
Indicadores IBGE

Contas Nacionais Trimestrais Indicadores de Volume e Valores Correntes

Janeiro / Março 2017

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidente**

Paulo Rabello de Castro

Diretor-Executivo

Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**Diretoria de Pesquisas**

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilacqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL**Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Contas Nacionais**

Rebeca de La Rocque Palis

EQUIPE TÉCNICA - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS**Colaboradores:**

Amanda Mergulhão Santos Barros

Amanda Rodrigues Tavares

André Artur Pompéia Cavalcanti

André Rodrigues Pereira

Camila Unis Krepsky

Carlos Cesar Bittencourt Sobral

Carmen Maria Gadea de Souza

Christina Elisabeth Fisher Mattoso Maia Forte

Claudia Dionisio Esterminio

Cristiano de Almeida Martins

Daniel Rodrigues Caetano

Douglas Moura Guanabara

Filipe Keuper Rodrigues Pereira

Flavia Cahete Lopes Carvalho

Gabriela Cavalcanti de Araujo Martins

Guilherme Cunha Coutinho Barros

Gustavo Chalhoub Garcez

Hugo Araújo Saramago

Joao Hallak Neto

Katia Namir Machado Barros

Luiz Antonio do Nascimento de Sá

Marcio Resende Ferrari Alves

Marcos Paulo Laranja Ribeiro

Michel Vieira Lapip

Patrícia Schmitt Fontenelle

Paula Mendonça Arruda

Paulo Henrique Polly Montoya

Ricardo Montes de Moraes

Rodrigo Vieira Ventura

Samuel Cruz dos Santos

Tássia Gazé Holguin

Teresa Cristina Bastos

Vera Lúcia Duarte Magalhães

Informática:

Barbara de Oliveira Brasil Correa

Felipe de Oliveira Sampaio

José Luiz de Moraes Louzada

Luiz Fernando de Faria Pereira

Indicadores IBGE**Plano de divulgação:****Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego *

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Contas Nacionais Trimestrais
Indicadores de Volume e Valores Correntes
2017

ÍNDICE

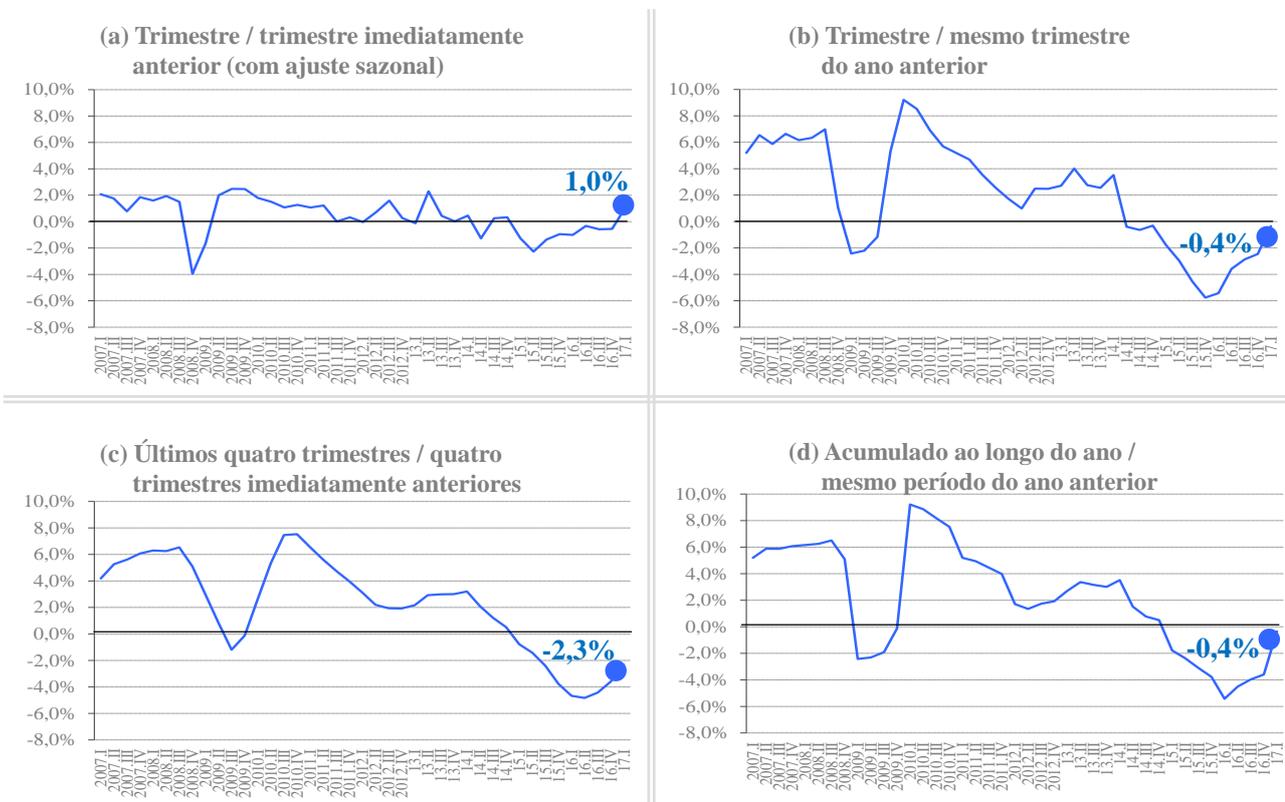
A Economia Brasileira no 1º Trimestre de 2017: Visão Geral	4
I. Resultados do 1º Trimestre de 2017	5
a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	6
b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior / Taxa acumulada ao longo do ano	10
c) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)	13
II. Valores correntes e conta econômica trimestral	16
a) Valores correntes	16
b) Conta econômica trimestral	18
Anexo	20

A Economia Brasileira no 1º Trimestre de 2017: Visão Geral

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou **crescimento de 1,0%** na comparação do primeiro trimestre de 2017 contra o quarto trimestre de 2016, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2016, houve **recuo do PIB de 0,4%** no primeiro trimestre do ano. No acumulado dos quatro trimestres terminados no primeiro trimestre de 2017, o PIB registrou **queda de 2,3%** em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

Em valores correntes, o PIB no primeiro trimestre de março de 2017 totalizou **R\$ 1.594,5 bilhões**, sendo R\$ 1.380,8 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos e R\$ 213,6 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

PIB a preços de mercado (%)



I. Resultados do 1º Trimestre de 2017

A Tabela I.1, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.1 - Principais resultados do PIB a preços de mercado do 1º Trimestre de 2016 ao 1º Trimestre de 2017					
Taxas (%)	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior < Anexo: Tabela 3 >	-5,4	-4,5	-4,0	-3,6	-0,4
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores < Anexo: Tabela 4 >	-4,7	-4,8	-4,4	-3,6	-2,3
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior < Anexo: Tabela 2 >	-5,4	-3,6	-2,9	-2,5	-0,4
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) < Anexo: Tabela 7 >	-1,0	-0,3	-0,6	-0,5	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) ¹

< Tabela 7 em anexo >

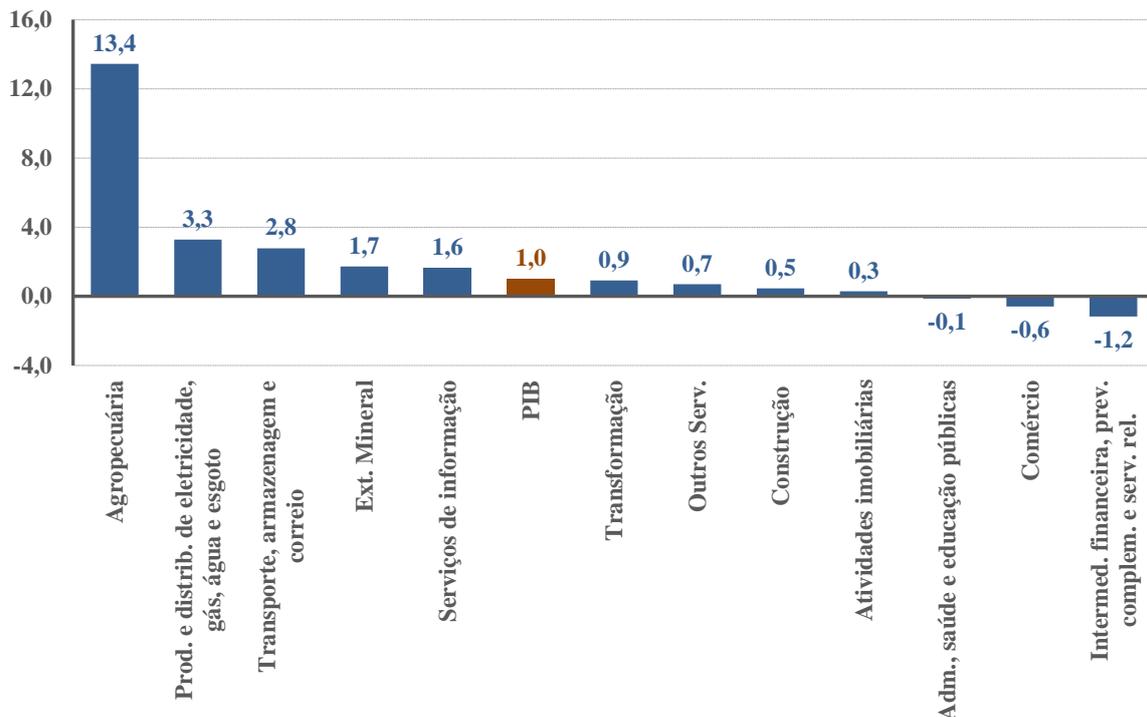
O PIB apresentou crescimento de 1,0% na comparação do primeiro trimestre de 2017 contra o quarto trimestre de 2016, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. É o primeiro resultado positivo após oito quedas consecutivas nesta base de comparação. A Agropecuária teve expansão de 13,4%, a Indústria cresceu 0,9% e os Serviços (0,0%) apresentaram estabilidade.

O PIB teve crescimento de 1,0% em relação ao trimestre imediatamente anterior. É o primeiro resultado positivo após oito trimestres consecutivos de queda.

Na Indústria, houve expansão de 3,3% na atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana*. *Extrativa mineral* (1,7%), *Indústria de Transformação* (0,9%) e *Construção* (0,5%) também apresentaram crescimento no trimestre.

Nos Serviços, apresentaram resultado positivo as atividades de *Transporte, armazenagem e correio* (2,8%), *Serviços de informação* (1,6%), *Outros serviços* (0,7%) e *Atividades imobiliárias* (0,3%). Já a *Intermediação financeira e seguros* (-1,2%) e o *Comércio* (-0,6%) apresentaram recuo. A atividade de *Administração, saúde e educação pública* (-0,1%) manteve-se praticamente estável no trimestre. O Gráfico I.1 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior.

GRÁFICO I.1 - PIB e subsetores (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



¹ Vale salientar que as séries são sazonalmente ajustadas de maneira direta, isto é, as séries da Agropecuária, Indústria (incluindo seus subsetores), Serviços (incluindo seus subsetores), Valor Adicionado, PIB, Despesa de Consumo do Governo, Despesa de Consumo das Famílias, Formação Bruta de Capital Fixo, Exportações e Importações de Bens e Serviços são ajustadas individualmente.

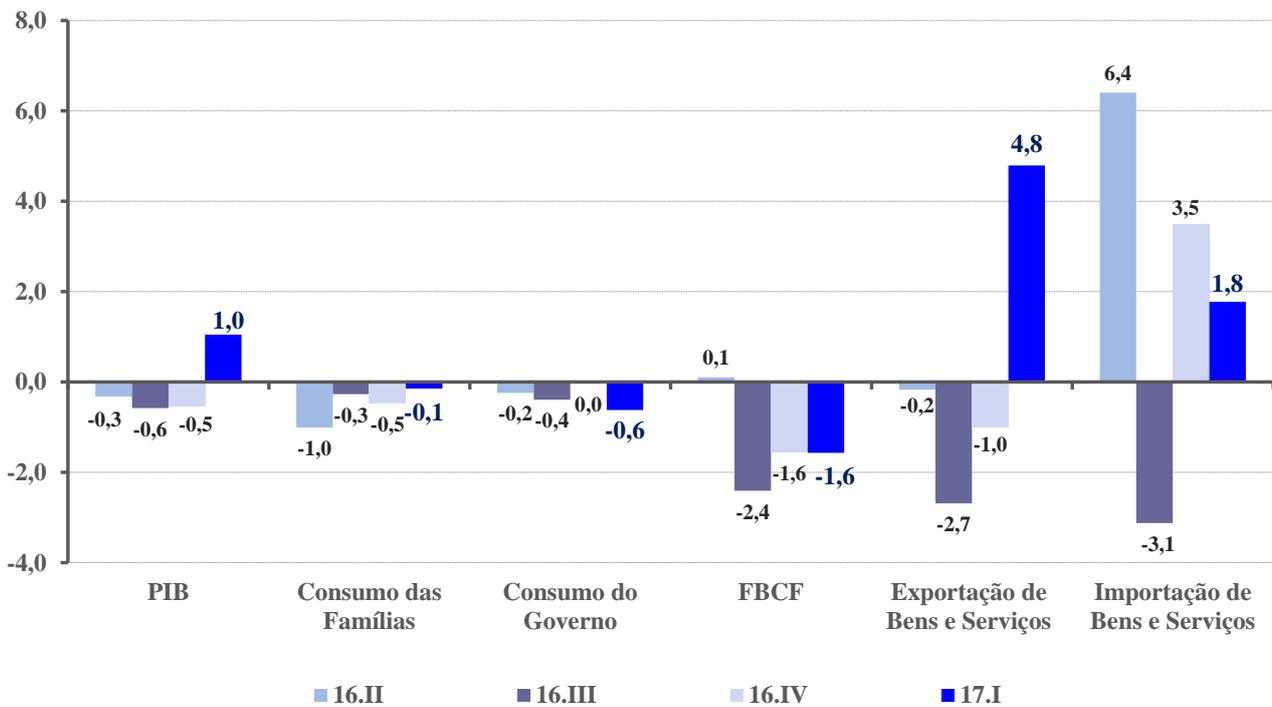
Pela ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo caiu 1,6%. A Despesa de Consumo das Famílias (-0,1%) manteve-se praticamente estável. Já a Despesa de Consumo do Governo (-0,6%) recuou em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Pela ótica da despesa, o Consumo das Famílias (-0,1%) ficou praticamente estável e a Formação Bruta de Capital Fixo manteve resultado negativo (-1,6%).

No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços tiveram expansão de 4,8%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços cresceram 1,8% em relação ao quarto trimestre de 2016.

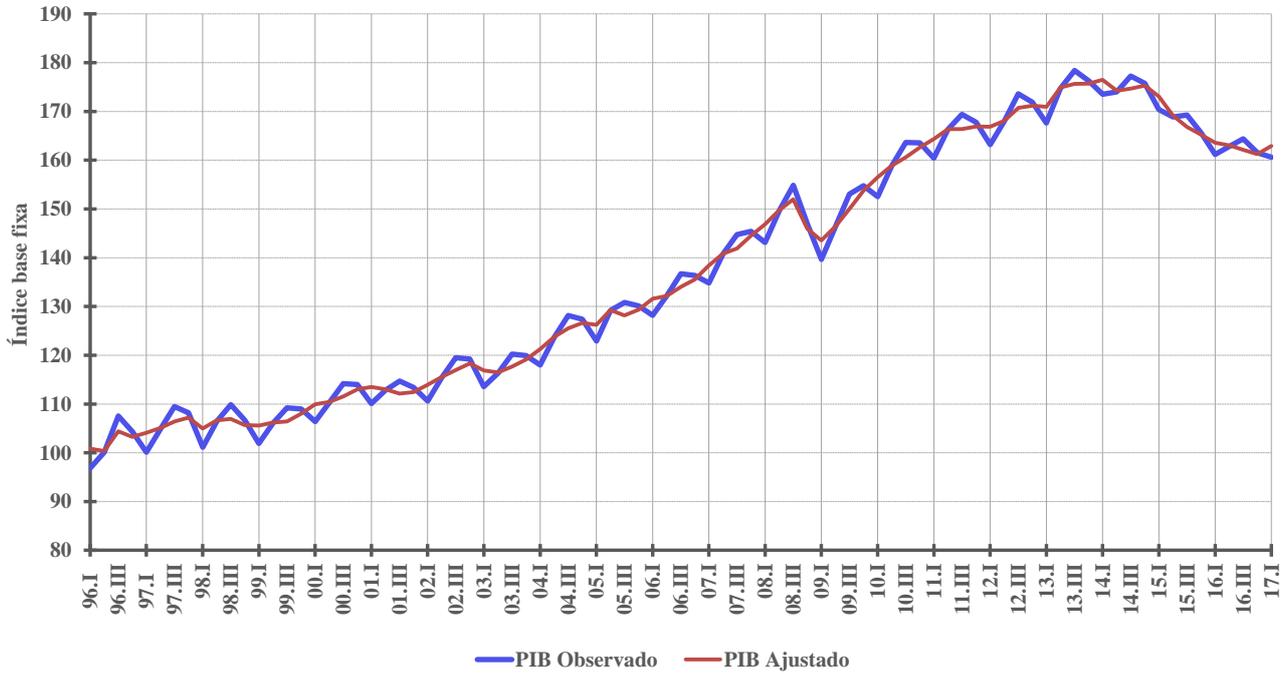
O Gráfico I.2 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior pela ótica da despesa.

GRÁFICO I.2 - Componentes da Demanda (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



As séries observadas e ajustadas para o PIB são apresentadas no Gráfico I.3.

GRÁFICO I.3 - PIB - Série Encadeada do Índice Trimestral



Abaixo estão apresentados os Gráficos I.4 e I.5, mostrando a tendência e a sazonalidade da série do PIB.

GRÁFICO I.4 - PIB - Índice Trimestral
Série de Tendência

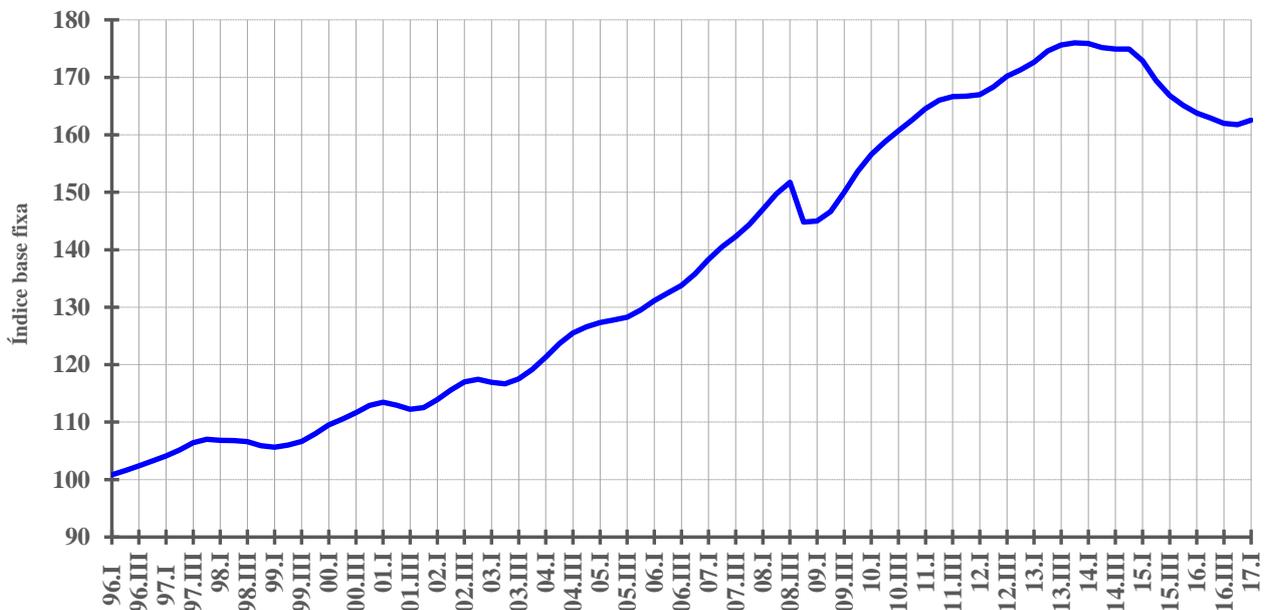
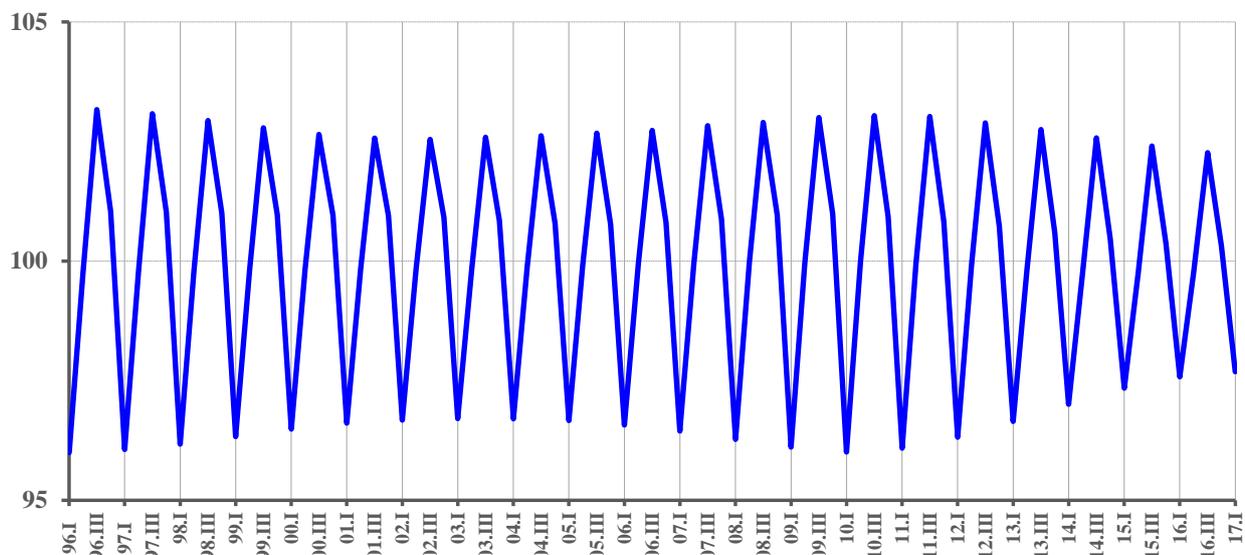


GRÁFICO I.5 - PIB - Índice Trimestral
Série do Componente Sazonal



A Tabela I.2 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da despesa.

TABELA I.2 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior *						
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) (%)		2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I
PIB a preços de mercado		-1,0	-0,3	-0,6	-0,5	1,0
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-6,0	0,9	0,2	-0,2	13,4
	Valor adicionado bruto da indústria	-0,4	0,3	-1,4	-0,9	0,9
	Valor adicionado bruto dos serviços	-0,5	-0,6	-0,5	-0,7	0,0
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-1,2	-1,0	-0,3	-0,5	-0,1
	Despesa de consumo do governo	0,6	-0,2	-0,4	0,0	-0,6
	Formação bruta de capital fixo	-1,6	0,1	-2,4	-1,6	-1,6
	Exportação de bens e serviços	-0,1	-0,2	-2,7	-1,0	4,8
	Importação de bens e serviços (-)	-4,2	6,4	-3,1	3,5	1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 7)

b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior / Taxa acumulada ao longo do ano

< Tabelas 2 e 3 em anexo >

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB caiu 0,4% no primeiro trimestre de 2017, o décimo segundo resultado negativo consecutivo nesta base de comparação. O Valor Adicionado a preços básicos teve variação negativa de 0,3% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios recuaram em 0,8%.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária cresceu 15,2% em relação a igual período do ano anterior. Este resultado pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no primeiro trimestre e apresentaram crescimento nas estimativas de produção anual e ganho de produtividade (visível na estimativa de aumento proporcionalmente maior da produção na safra de 2017 *vis-à-vis* a área plantada). Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), divulgado no mês de maio, esse é o caso, por exemplo, do milho (46,8%), do fumo (28,4%), da soja (17,5%) e do arroz (13,5%).

O PIB caiu 0,4% no 1º trimestre de 2017 em relação a igual período de 2016. Agropecuária (15,2%) cresceu, enquanto que Indústria (-1,1%) e Serviços (-1,7%) sofreram queda.

A Indústria sofreu queda de 1,1%. Nesse contexto, a *Indústria de Transformação* apresentou contração de 1,0%. O seu resultado foi influenciado, principalmente, pelo decréscimo da produção produtos alimentícios; produtos derivados do petróleo e biocombustíveis; móveis; e equipamentos de transporte (exceto veículos automotivos).

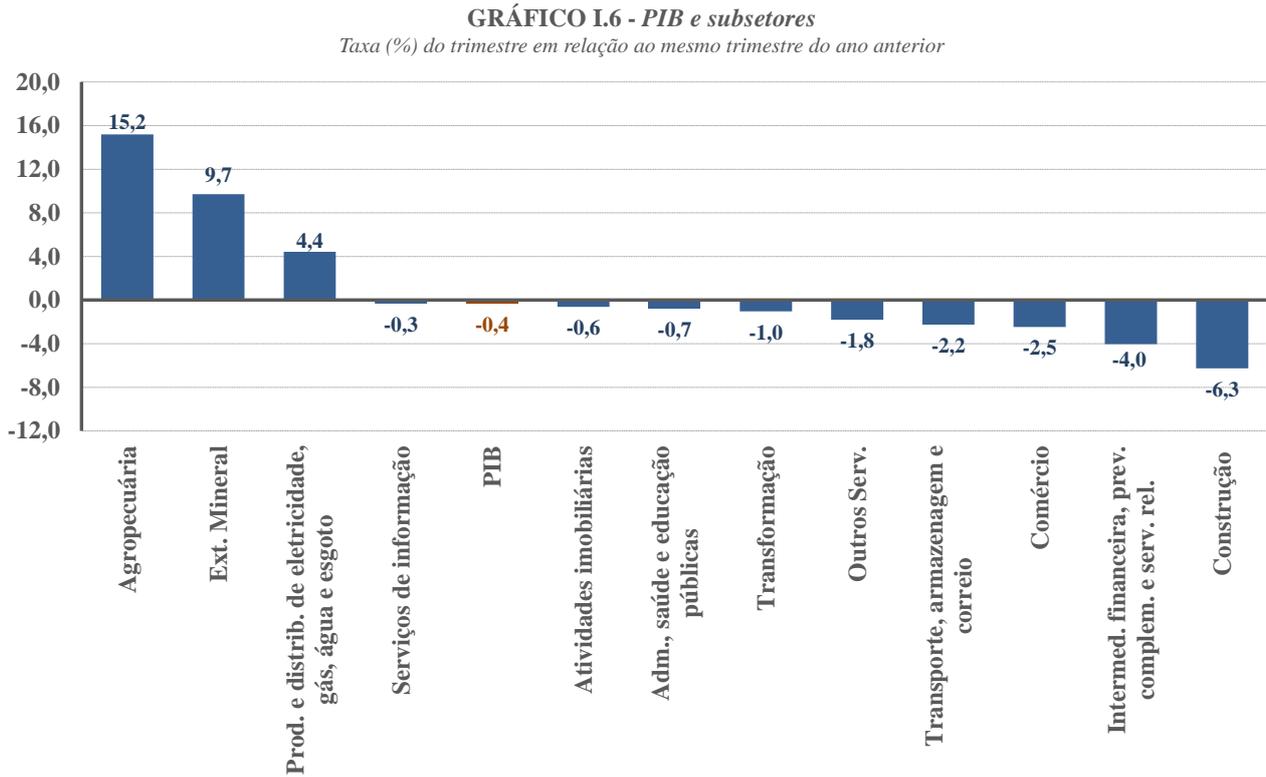
A *Construção* também apresentou redução no volume do valor adicionado: -6,3%. Já a *Extrativa Mineral* se expandiu em 9,7% em relação ao primeiro trimestre de 2016, puxada pelo crescimento da extração de petróleo e gás natural e de minérios ferrosos. A atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana*, por sua vez, registrou expansão de 4,4%, influenciada pelo efeito-base proveniente do desligamento de termelétricas ocorrido entre o 4º trimestre de 2015 e primeiro semestre de 2016.

O valor adicionado de Serviços caiu 1,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para a contração de 4,0% de *Intermediação financeira e seguros* e de 2,5% do *Comércio* (atacadista e varejista). Também apresentaram resultado negativo as atividades de *Transporte, armazenagem e correio*² (-2,2%), *Outros Serviços*³ (-1,8%), *Atividades imobiliárias* (-0,6%), *Administração, saúde e educação pública* (-0,7%) e *Serviços de informação* (-0,3%) – atividade esta que inclui telecomunicações, atividades de TV, rádio e cinema, edição de jornais, livros e revistas, informática e demais serviços relacionados às tecnologias da informação e comunicação (TICs).

² Engloba transporte de carga e passageiros.

³ Engloba as seguintes atividades: serviços de alojamento em hotéis e similares; serviços de alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; pesquisa e desenvolvimento mercantil; aluguéis não-imobiliários; outros serviços administrativos; educação mercantil; saúde mercantil; serviços de artes, cultura, esporte e recreação e serviços pessoais; serviços associativos; manutenção de computadores, telefonia e objetos domésticos; e serviços domésticos.

O Gráfico I.6 apresenta as taxas trimestrais para o PIB e as atividades econômicas que o compõem.



Pelo oitavo trimestre seguido, todos os componentes da demanda interna apresentaram resultado negativo na comparação com igual período do ano anterior. No primeiro trimestre de 2017, a Despesa de Consumo das Famílias caiu 1,9%. Este resultado pode ser explicado pelo comportamento dos indicadores de crédito e mercado de trabalho ao longo do período.

Todos os componentes da demanda interna apresentaram queda. Destaque para a nona queda seguida do Consumo das Famílias (-1,9%) e para a contração de 3,7% da Formação Bruta de Capital Fixo.

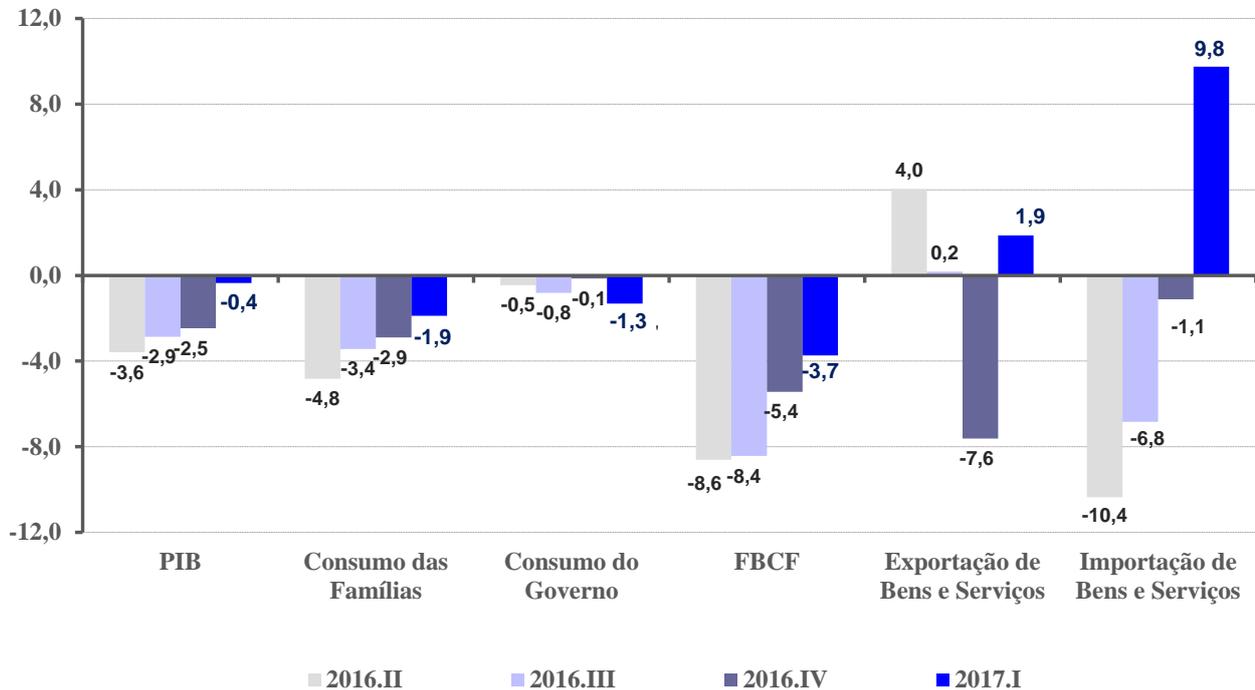
A Formação Bruta de Capital Fixo sofreu contração de 3,7% no primeiro trimestre de 2017, a décima segunda consecutiva. Este recuo é justificado, principalmente, pela queda das importações de bens de capital e pelo desempenho negativo da construção neste período. A Despesa de Consumo do Governo, por sua vez, teve contração de 1,3% em relação ao primeiro trimestre de 2016.

No setor externo, as Exportações de Bens e Serviços apresentaram crescimento de 1,9%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços se expandiram em 9,8% no primeiro trimestre de 2017, esta última influenciada pela valorização de cerca de 20% na taxa de câmbio registrada no período.

Dentre as exportações de bens, os bens que registraram os maiores aumentos foram petróleo e gás natural, veículos automotores, produtos de metal, produtos químicos, papel e celulose e minerais metálicos. Na pauta de importações de bens, os aumentos mais relevantes ocorreram em minerais metálicos, derivados do petróleo, produtos do

fumo, produtos de borracha, equipamentos de informática, eletroeletrônicos e produtos químicos. O Gráfico I.7 apresenta as taxas de variação trimestral dos componentes da despesa para os últimos trimestres.

GRÁFICO I.7 - Componentes da Demanda
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



A Tabela I.3 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.3 - Taxa Trimestral *						
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (%)		2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I
PIB a preços de mercado		-5,4	-3,6	-2,9	-2,5	-0,4
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-8,3	-6,1	-6,0	-5,0	15,2
	Valor adicionado bruto da indústria	-7,0	-2,9	-2,9	-2,4	-1,1
	Valor adicionado bruto dos serviços	-3,5	-2,7	-2,2	-2,4	-1,7
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-5,8	-4,8	-3,4	-2,9	-1,9
	Despesa de consumo do governo	-0,8	-0,5	-0,8	-0,1	-1,3
	Formação bruta de capital fixo	-17,3	-8,6	-8,4	-5,4	-3,7
	Exportação de bens e serviços	12,7	4,0	0,2	-7,6	1,9
	Importação de bens e serviços (-)	-21,5	-10,4	-6,8	-1,1	9,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 2)

c) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)

< Tabela 4 em anexo >

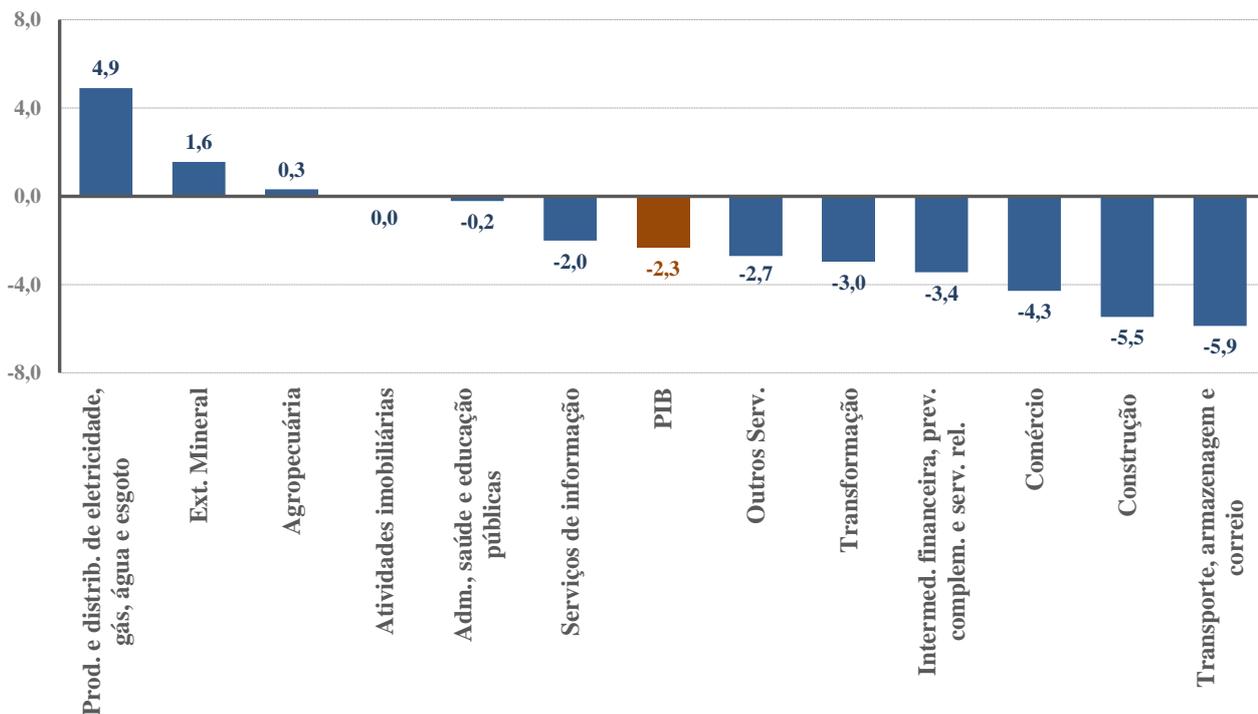
O PIB acumulado nos quatro trimestres terminados em março de 2017 apresentou queda de 2,3% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Esta taxa resultou da contração de 2,1% do Valor Adicionado a preços básicos e do recuo de 4,1% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: Agropecuária (0,3%), Indústria (-2,4%) e Serviços (-2,3%).

O PIB apresentou queda de 2,3% no acumulado dos quatro trimestres encerrados em março de 2017.

Dentre as atividades industriais, *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* (4,9%) e *Extrativa Mineral* (1,6%) apresentaram crescimento. A *Indústria da Transformação* sofreu contração de 3,0% e a *Construção* caiu 5,5%.

Já dentre os Serviços, apenas *Atividades imobiliárias* (0,0%) não teve variação negativa. Destaque para a contração de 5,9% de *Transporte, armazenagem e correio*, seguido por *Comércio* (-4,3%), *Intermediação financeira e seguros* (-3,4%), *Outros serviços* (-2,7%), *Serviços de informação* (-2,0%) e *Administração, educação pública e saúde pública* (-0,2%). O Gráfico I.8 apresenta as taxas, por atividade, acumuladas nos quatro trimestres terminados em março de 2017.

GRÁFICO I.8 - PIB e subsetores
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres

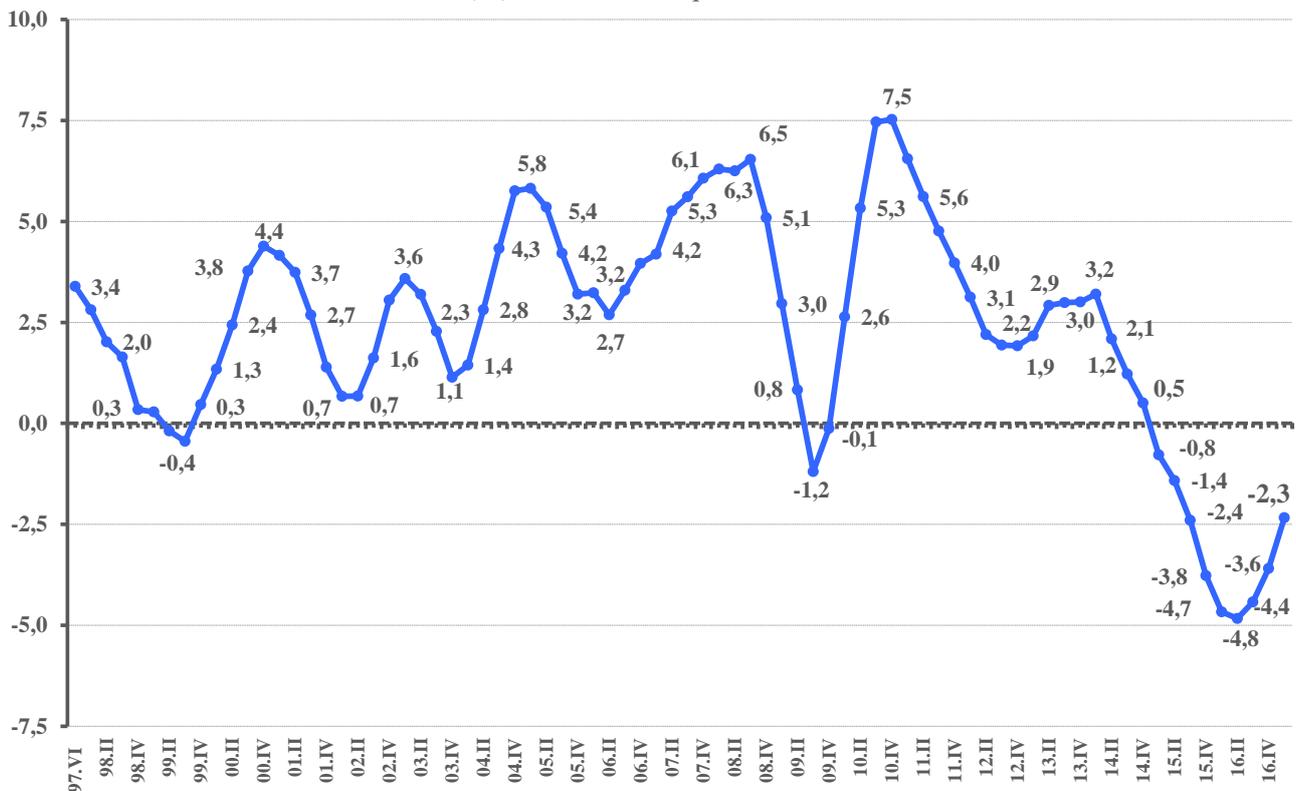


O Gráfico I.9 apresenta as taxas de crescimento acumulado nos últimos quatro trimestres para o PIB a preços de mercado, a partir de 1996. Nota-se que, após elevação de 6,5% no terceiro trimestre de 2008, o PIB começou a recuar em função dos efeitos decorrentes da crise econômica internacional até chegar à queda de 1,2% no terceiro trimestre de 2009.

Após isso, voltou a acelerar e superou o patamar de crescimento observado no período pré-crise no terceiro trimestre de 2010 (7,5%). Em seguida, o PIB acumulado em quatro trimestres seguiu a trajetória de desaceleração no decorrer dos anos de 2011 e de 2012, voltando a acelerar apenas em 2013. Em 2014 observou-se nova desaceleração das taxas de crescimento do PIB no acumulado em quatro trimestres: a taxa foi de 3,2% no primeiro trimestre, 2,1% no segundo, 1,2% no terceiro e 0,5% no último trimestre do ano. A taxa no primeiro trimestre de 2015 (-0,8%) foi a primeira negativa desde o quarto trimestre de 2009. No segundo e terceiro trimestres do ano, o PIB voltou a sofrer contração nesta base de comparação (-1,4% e -2,4%, respectivamente), encerrando o ano com queda de 3,8%. A queda do PIB se manteve em 2016, encerrando o ano com contração de 3,6%. No primeiro trimestre de 2017, a PIB apresentou queda de 2,3% na taxa acumulada em quatro trimestres.

Na taxa acumulada em quatro trimestres, o PIB registrou o nono resultado negativo em sequência: queda de 2,3% no 1º trimestre de 2017.

GRÁFICO I.9 - PIB a preços de mercado
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres

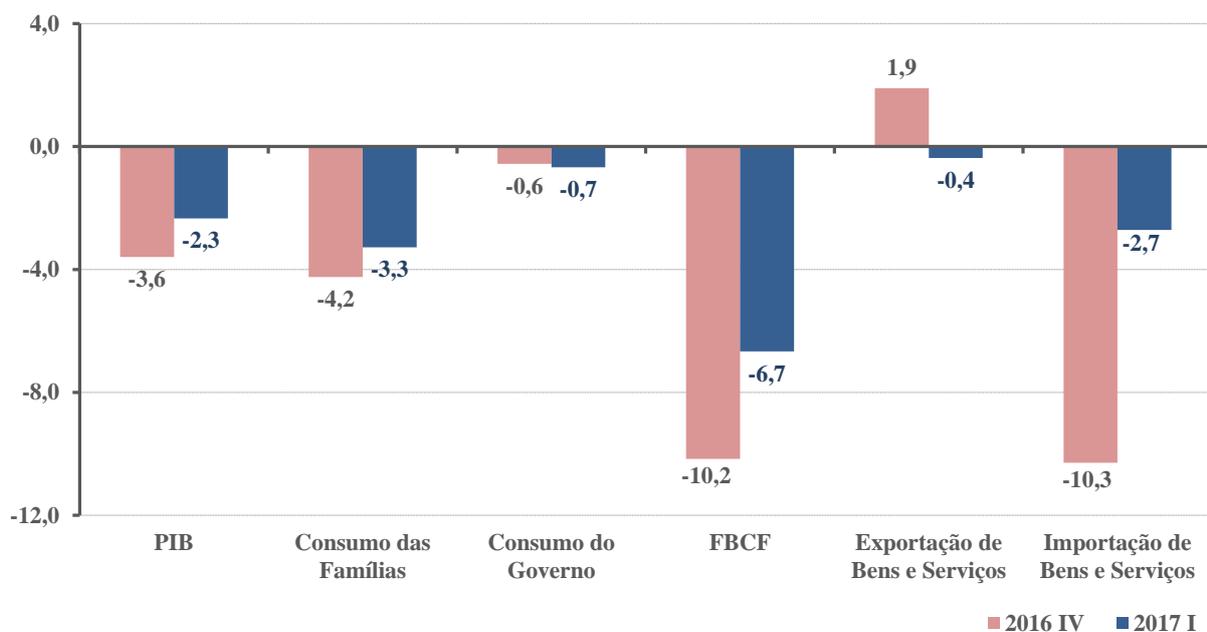


Na análise da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo sofreu contração de 6,7%. A Despesa de Consumo das Famílias (-3,3%) e a Despesa de Consumo do Governo (-0,7%) também apresentaram queda. Pelo oitavo trimestre em sequência, todos os componentes da demanda interna apresentam resultado negativo.

Sob a ótica da despesa, todos os componentes da demanda interna apresentaram resultado negativo pelo oitavo trimestre consecutivo.

Já no âmbito do setor externo, as Exportações de Bens e Serviços caíram 0,4%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços apresentaram queda de 2,7%. O Gráfico I.10 apresenta as variações percentuais dos componentes da despesa em quatro trimestres até março de 2017.

GRÁFICO I.10 - Componentes da Demanda
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



A Tabela I.4 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres *						
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores (%)		2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I
PIB a preços de mercado		-4,7	-4,8	-4,4	-3,6	-2,3
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-1,2	-4,1	-5,6	-6,6	0,3
	Valor adicionado bruto da indústria	-6,9	-6,3	-5,4	-3,8	-2,4
	Valor adicionado bruto dos serviços	-3,3	-3,4	-3,2	-2,7	-2,3
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-5,1	-5,5	-5,2	-4,2	-3,3
	Despesa de consumo do governo	-1,3	-1,1	-0,9	-0,6	-0,7
	Formação bruta de capital fixo	-15,8	-15,0	-13,5	-10,2	-6,7
	Exportação de bens e serviços	8,3	7,2	6,8	1,9	-0,4
	Importação de bens e serviços (-)	-17,9	-18,0	-14,8	-10,3	-2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 4)

II. Valores correntes e conta econômica trimestral

a) Valores correntes

O Produto Interno Bruto no primeiro trimestre de 2017 totalizou R\$ 1.594,5 bilhões, sendo R\$ 1.380,8 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 213,6 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

***O PIB totalizou
R\$ 1,594 trilhão de
janeiro a março de 2017.***

Considerando o Valor Adicionado das atividades no trimestre, a Agropecuária registrou R\$ 93,4 bilhões, a Indústria R\$ 291,1 bilhões e os Serviços R\$ 996,4 bilhões. Entre os componentes da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 1.003,6 bilhões, a Despesa de Consumo do Governo R\$ 307,6 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 248,6 bilhões. A Balança de Bens e Serviços ficou superavitária em R\$ 12,3 bilhões e a Variação de Estoque foi positiva em R\$ 22,4 bilhões. Os valores correntes, segundo as atividades e os componentes da despesa, encontram-se na Tabela II.1, a seguir.

Tabela II.1 Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa

Especificação	Valores Correntes (R\$ milhões)					
	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2016	2017.I
Agropecuária	82.615	84.464	75.256	52.871	295.207	93.402
Indústria	262.031	287.320	302.224	298.643	1.150.218	291.051
Serviços	941.142	975.698	993.403	1.058.919	3.969.161	996.362
Valor Adicionado a Preços Básicos	1.285.788	1.347.481	1.370.883	1.410.433	5.414.586	1.380.814
Impostos sobre produtos	212.587	210.241	209.321	220.161	852.309	213.648
PIB a Preços de Mercado	1.498.375	1.557.722	1.580.204	1.630.594	6.266.895	1.594.462
Despesa de Consumo das Famílias	974.724	985.004	1.009.564	1.042.210	4.011.502	1.003.618
Despesa de Consumo do Governo	283.027	308.973	303.383	369.297	1.264.681	307.636
Formação Bruta de Capital Fixo	251.495	260.049	260.490	254.786	1.026.820	248.569
Exportações de Bens e Serviços	196.351	208.412	192.850	185.014	782.626	192.516
Importações de Bens e Serviços (-)	196.613	193.256	185.569	184.451	759.890	180.263
Variação de Estoque	-10.609	-11.460	-514	-36.262	-58.845	22.386

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Todos os resultados são calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

As Tabelas II.2 e II.3 abaixo apresentam as participações relativas de cada atividade e componentes da despesa até 2016.

Tabela II.2- Participação percentual das classes e respectivas atividades no valor adicionado a preços básicos- 2000/16

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 ⁽¹⁾	2016 ⁽¹⁾
Agropecuária	5,5	5,6	6,4	7,2	6,7	5,5	5,1	5,2	5,4	5,2	4,8	5,1	4,9	5,3	5,0	5,0	5,5
Indústria	26,7	26,6	26,4	27,0	28,6	28,5	27,7	27,1	27,3	25,6	27,4	27,2	26,0	24,9	23,8	22,3	21,2
Extrativa Mineral	1,4	1,6	2,0	2,2	2,5	3,1	3,5	3,0	3,8	2,2	3,3	4,4	4,5	4,2	3,7	2,0	1,0
Transformação	15,3	15,4	14,5	16,9	17,8	17,4	16,6	16,6	16,5	15,3	15,0	13,9	12,6	12,3	12,0	11,8	11,7
Prod. e distrib. de eletricidade, gas, agua e esgoto	3,1	3,3	3,4	3,3	3,5	3,4	3,2	3,0	2,6	2,7	2,8	2,7	2,4	2,0	1,9	2,7	2,9
Construção	7,0	6,3	6,5	4,6	4,9	4,6	4,3	4,6	4,4	5,4	6,3	6,3	6,5	6,4	6,2	5,9	5,6
Serviços	67,7	67,8	67,2	65,8	64,7	66,0	67,2	67,7	67,3	69,2	67,8	67,7	69,1	69,9	71,2	72,7	73,3
Comércio	8,1	8,3	7,7	9,5	9,9	10,8	11,2	11,7	12,3	12,7	12,6	12,9	13,4	13,5	13,6	12,8	12,5
Transporte, armazenagem e correio	3,7	3,6	3,7	3,4	3,5	3,5	3,4	3,7	4,0	3,8	4,3	4,4	4,5	4,5	4,6	4,5	4,4
Serviços de informação	4,3	4,6	4,3	4,1	4,5	4,6	4,3	4,4	4,4	4,3	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,2	3,1
Intermed. financeira, seguros, prev. complem. e serv.rel.	6,8	7,1	7,9	7,4	6,5	7,1	7,2	7,3	6,5	6,6	6,8	6,4	6,4	6,0	6,4	7,3	8,3
Atividades imobiliárias	12,2	11,4	10,7	9,9	9,5	9,3	8,9	8,8	8,4	8,7	8,3	8,4	8,8	9,2	9,3	9,7	9,8
Outros Serviços	16,9	16,2	16,4	15,4	15,1	14,8	15,8	15,5	15,2	16,0	15,7	15,9	16,5	16,9	17,4	17,7	17,6
Adm., saúde e educação públicas	15,7	16,4	16,5	16,0	15,6	16,0	16,3	16,3	16,5	17,1	16,3	16,1	15,9	16,4	16,4	17,4	17,5
Valor adicionado a Preços Básicos	100,0	100,0															
Impostos sobre Produtos	16,3	17,4	17,2	16,8	17,8	17,8	17,6	17,3	18,4	17,0	17,7	17,6	17,6	17,1	16,2	16,4	15,7
PIB a Preços de Mercado	116,3	117,4	117,2	116,8	117,8	117,8	117,6	117,3	118,4	117,0	117,7	117,6	117,6	117,1	116,2	116,4	115,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela II.3- Componentes da demanda no PIB - 2000 / 2016

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 ⁽¹⁾	2016 ⁽¹⁾
Despesa de Consumo das Famílias	64,6	64,1	61,9	61,8	60,2	60,5	60,4	59,9	59,7	62,0	60,2	60,3	61,4	61,7	63,0	63,8	64,0
Despesa de Consumo do Governo	18,8	19,3	19,8	19,1	18,5	18,9	19,0	18,9	18,8	19,7	19,0	18,7	18,5	18,9	19,2	19,7	20,2
FBCF + Variação de Estoque	18,9	18,7	17,4	16,9	17,9	17,2	17,8	19,8	21,6	18,8	21,8	21,8	21,4	21,7	20,5	17,6	15,4
Exportações de Bens e Serviços	10,2	12,4	14,2	15,2	16,5	15,2	14,4	13,3	13,5	10,9	10,7	11,5	11,7	11,6	11,0	12,9	12,5
Importações de Bens e Serviços	(12,5)	(14,6)	(13,4)	(13,0)	(13,1)	(11,8)	(11,7)	(12,0)	(13,7)	(11,3)	(11,8)	(12,2)	(13,1)	(13,9)	(13,7)	(14,1)	(12,1)
PIB a Preços de Mercado	100,0	100,0															

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

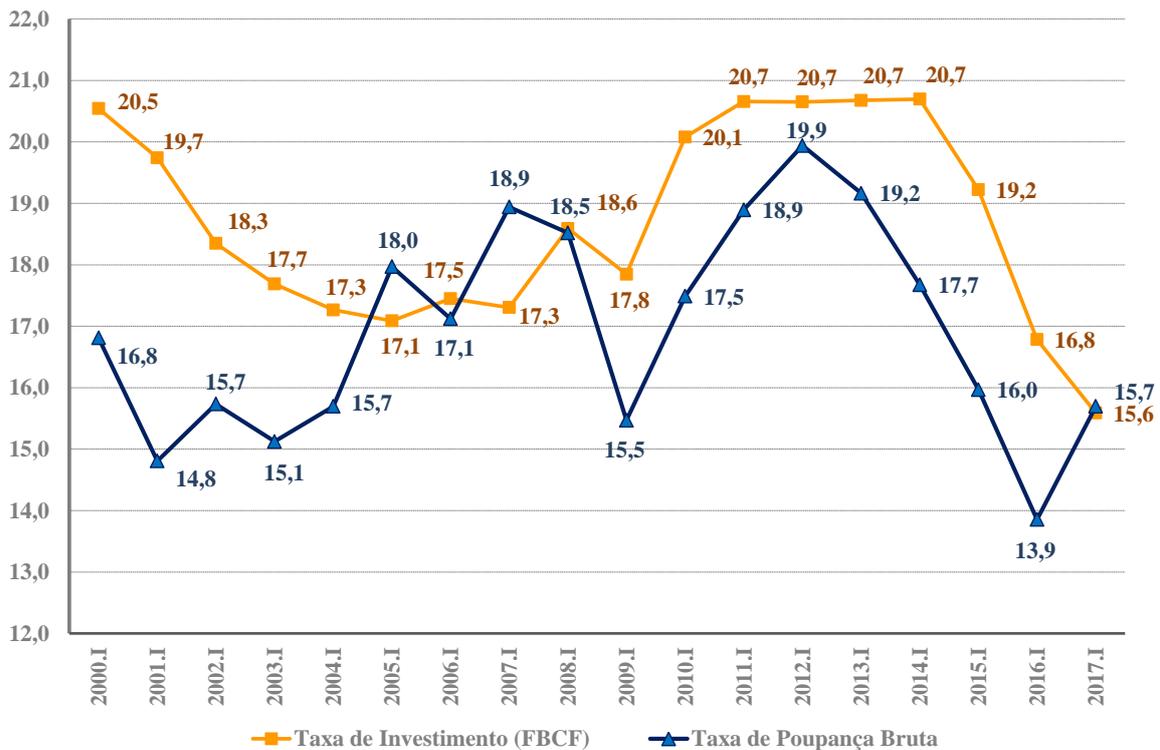
(1) Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

A taxa de investimento no primeiro trimestre de 2017 foi de 15,6% do PIB, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (16,8%). A taxa de poupança foi de 15,7% no primeiro trimestre de 2017 (ante 13,9% no mesmo período de 2016).

As taxas de investimento e de poupança no trimestre foram de 15,6% e 15,7%, respectivamente.

O Gráfico II.1 apresenta os dados do investimento e da poupança como porcentagem do PIB.

GRÁFICO II.1 - Taxa de Investimento e Taxa de Poupança Bruta
(% do PIB)



b) Conta econômica trimestral

No resultado do primeiro trimestre de 2017, a Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 1.560,2 bilhões contra 1.462,7 bilhões em igual período do ano anterior. Nessa mesma base de comparação, a Poupança Bruta atingiu R\$ 250,3 bilhões contra R\$ 207,6 bilhões no mesmo período de 2016.

A Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 20,3 bilhões ante R\$ 33,0 bilhões no mesmo período do ano anterior. Essa melhora é explicada, principalmente, pelo aumento do saldo externo de bens e serviços.

A Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 20,3 bilhões ante R\$ 33,0 bilhões no mesmo período do ano anterior. A redução da Necessidade de Financiamento é explicada, principalmente, pelo aumento no montante de R\$ 12,5 bilhões no saldo externo de bens e serviços e pela redução de R\$ 1,5 bilhões em Renda Líquida de Propriedade enviada ao Resto do Mundo.

As Contas Econômicas Integradas da economia brasileira são apresentadas na Tabela II.4.

Tabela II.4- Economia Nacional - Contas Economicas Integradas				
1000 000 R\$				
Usos		Operações e saldos	Recursos	
1T2016	1T2017		1T2016	1T2017
Conta 1 - Conta de Producao				
1.498.375	1.594.462	B.1 - Produto Interno Bruto		
Conta 2 - Conta da Renda				
		B.1 - Produto Interno Bruto	1 498 375	1 594 462
85	105	D.1- Remuneração dos Empregados Enviada e Recebida do Resto do Mundo	319	316
44 322	39 706	D.4 - Rendas de Propriedade Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	8 365	5 201
1 462 652	1 560 169	B.5 - Renda Nacional Bruta	1 462 652	1 560 169
1796	2 473	D.7 - Transferências Correntes Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	4 478	3 843
1 465 334	1 561 538	B.6 - Renda Disponível Bruta	1 465 334	1 561 538
1257 751	1311253	P.3 - Despesa de Consumo Final		
207 582	250 285	B.8 - Poupança Bruta		
Conta 3 - Conta de Acumulacao				
Conta 3.1 - Conta de Capital				
		B.8 - Poupança Bruta	207 582	250 285
240 886	270 955	P.51- Formação Bruta de Capital		
85	76	NP - Aquisições Líquidas de Cessões de Ativos Não-Financeiros Não-Produzidos	361	339
28	51	D.9 - Transferências de Capital Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	98	165
(-) 32 958	(-) 20 292	B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento		
Conta 3.2 - Conta Financeira				
Variações de Ativos			Variações de Passivos e Patrimônio Líquido	
5 722	49 017	aquisição líquida de ativos financeiros / Aquisição líquida de passivos	38 680	69 309
(-) 169	6	F.1- Ouro Monetário e DES	0	0
28 740	10 476	F.2 - Numerário e depósitos	2 116	1 188
(-) 34 939	7 793	F.3 - Títulos de dívidas	(-) 34 678	(-) 9 379
(-) 1	(-) 30	F.31- Curto Prazo	(-) 5 515	(-) 1240
(-) 34 938	7 823	F.32 - Longo Prazo	(-) 29 164	(-) 8 139
5 049	(-) 602	F.4 - Empréstimos	22 830	19 245
3 164	(-) 5	F.41- Curto Prazo	40 003	(-) 1329
1885	(-) 597	F.42 - Longo Prazo	(-) 17 173	20 575
8 244	6 578	F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	49 557	46 057
29	(-) 42	F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias padronizadas	110	35
(-) 15 843	(-) 7 384	F.7 - Derivativos financeiros	(-) 15 720	(-) 6 105
14 610	32 191	F.8 - Outras contas a receber/pagar	14 465	18 268
26 180	37 047	F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	11525	12 486
(-) 11569	(-) 4 856	F.89 - Outros	2 940	5 782
		B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento	(-) 32 958	(-) 20 292
		Memorandum - Investimento direto no país	66 209	75 582

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Anexo

a) Notas Metodológicas

Modelos Adotados nas Séries que Foram Ajustadas Sazonalmente

Modelos adotados no ajuste sazonal				
Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposição	Modelo Arima	Efeitos Intervenção
Agropecuária	Sim	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4, TC2012.1
Extrativa mineral	Sim	Aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	Easter[1], AO2003.4
Transformação	Sim	Aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.3, LS2008.4, TC2009.1
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	Sim	Aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	LS2001.3, LS2002.1, TC2009.1, TC2012.4, LS2014.2
Construção	Sim	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	-
Indústria Total	Sim	Aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	-
Comércio	Sim	Multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
Transporte, armazenagem e correio	Sim	Aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	Easter[1]
Serviço de informação	Sim	Aditivo	(2 1 2)(0 1 1)*	-
Intermediação financeira e seguros	Sim	Aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	AO1996.4, AO2004.2, TC2005.4, AO2006.3, TC2006.4, TC2008.4, AO2010.4, LS2013.2, TC2013.4
Atividades imobiliárias	Sim	Aditivo	(0 1 1)(0 1 1)**	TD, LY
Outros serviços	Sim	Multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	-
APU, educação pública e saúde pública	Sim	Multiplicativo	(0 1 1 [2 7])(0 1 1)***	AO2004.1, LS2006.1
Serviços Total	Sim	Aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	Easter[1], LS2008.4
VA	Sim	Aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	Easter[15], LS2008.4
PIB	Sim	Aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
Consumo das Famílias	Sim	Multiplicativo	(0 2 2)(0 1 1)	AO1996.4, LS2001.3, LS2008.4
Consumo do Governo	Sim	Aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	AO1996.4
Formação Bruta de Capital Fixo	Sim	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Easter[15], AO2008.3, TC2009.1
Exportações de Bens e Serviços	Sim	Aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	Leap Year, TD
Importações de Bens e Serviços	Sim	Multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	TD

AO - Outlier

Level Shift (LS)- Mudança de nível da série

Temporary Change (TC)- Mudança temporária de nível da série

Easter - Páscoa

Trading day (TD) - Efeito de número de dias trabalhados

Leap Year (LY) - Ano bissexto

* A opção selecionada automaticamente teria superdiferenciação. Foi ajustada a forma de decomposição do modelo (aditivo ou multiplicativo).

** A opção selecionada automaticamente teria superdiferenciação. Foi adotada a seleção de modelo com automdl.

*** Termo MA incluído para evitar autocorrelação entre res duos.

b) Indicadores divulgados

Tabela 1: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 2: Taxa Trimestral: Compara o trimestre de referência com o mesmo trimestre do ano anterior;

Tabela 3: Taxa Acumulada ao Longo do Ano: Compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com o mesmo período do ano anterior;

Tabela 4: Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres: Compara os últimos quatro trimestres com os quatro trimestres imediatamente anteriores;

Tabela 5: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 6: Série Encadeada do Índice Trimestral com Ajuste Sazonal (média de 1995=100): Número-índice com base de comparação em 1990, calculada por encadeamento da série anterior. O ajuste sazonal foi realizado apenas nas séries onde foi identificado um componente sazonal significativo utilizando-se o método X-13 ARIMA;

Tabela 7: Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (com ajuste sazonal): Comparação trimestre com o imediatamente anterior na série ajustada sazonalmente.

Tabela 8: Valores Correntes (R\$ milhões);

Tabela 9: Valores Encadeados a Preços de 1995 (R\$ milhões);

Tabela 10: Valores Encadeados a Preços de 1995 com Ajuste Sazonal (R\$ milhões);

Tabela 11: Contas Econômicas Trimestrais (R\$ milhões);

Tabela 12: Conta Financeira Trimestral (R\$ milhões).

Os valores e índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação em função de modificações nos dados básicos.

c) Tabelas

Tabela 1 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral					
Média de 1995 = 100					
Sector de Atividade	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I
Agropecuária	234,1	216,6	185,8	136,2	269,7
Indústria	128,0	133,0	138,1	131,7	126,6
Indústria Extrativa	201,6	215,3	231,5	230,4	221,2
Indústria de Transformação	103,5	110,5	117,2	108,5	102,5
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	165,3	169,6	166,4	169,8	172,6
Construção	156,8	154,4	156,1	150,3	147,0
Serviços	168,2	169,6	171,2	171,6	165,4
Comércio	138,7	141,2	146,7	146,5	135,3
Transporte, armazenagem e correio	149,3	151,2	154,8	148,7	145,9
Serviços de informação	298,9	298,1	302,1	310,0	297,9
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	210,3	205,8	204,5	209,7	201,8
Atividades imobiliárias	194,1	192,7	192,6	194,4	192,9
Outros serviços	154,8	156,2	157,2	159,4	152,0
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	152,9	156,3	156,4	154,1	151,7
Valor adicionado a preços básicos	159,9	161,5	162,8	159,3	159,4
Impostos líquidos sobre produtos	166,6	168,6	172,1	173,5	165,2
PIB a preços de mercado	161,2	162,8	164,4	161,5	160,6
Despesa de consumo das famílias	168,2	167,1	169,2	174,3	165,1
Despesa de consumo da administração pública	143,5	148,5	148,5	151,2	141,7
Formação bruta de capital fixo	142,6	148,2	147,1	141,2	137,2
Exportação de bens e serviços	279,0	316,2	303,6	272,0	284,2
Importação de bens e serviços (-)	203,3	222,9	225,2	223,5	223,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Taxa Trimestral					
Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %					
Sector de Atividade	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I
Agropecuária	-8,3	-6,1	-6,0	-5,0	15,2
Indústria	-7,0	-2,9	-2,9	-2,4	-1,1
Indústria Extrativa	-9,2	-5,1	-1,3	4,0	9,7
Indústria de Transformação	-10,4	-4,7	-3,5	-2,4	-1,0
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,8	8,7	4,3	2,4	4,4
Construção	-5,0	-3,2	-4,9	-7,5	-6,3
Serviços	-3,5	-2,7	-2,2	-2,4	-1,7
Comércio	-10,5	-6,6	-4,4	-3,5	-2,5
Transporte, armazenagem e correio	-7,3	-6,0	-7,4	-7,5	-2,2
Serviços de informação	-4,5	-3,1	-1,5	-3,0	-0,3
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-1,3	-3,0	-3,3	-3,4	-4,0
Atividades imobiliárias	0,2	0,3	0,1	0,1	-0,6
Outros serviços	-3,3	-3,9	-2,5	-2,6	-1,8
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	-0,1	0,5	0,1	-0,7	-0,7
Valor adicionado a preços básicos	-4,6	-3,0	-2,5	-2,3	-0,3
Impostos líquidos sobre produtos	-10,2	-7,1	-4,8	-3,3	-0,8
PIB a preços de mercado	-5,4	-3,6	-2,9	-2,5	-0,4
Despesa de consumo das famílias	-5,8	-4,8	-3,4	-2,9	-1,9
Despesa de consumo da administração pública	-0,8	-0,5	-0,8	-0,1	-1,3
Formação bruta de capital fixo	-17,3	-8,6	-8,4	-5,4	-3,7
Exportação de bens e serviços	12,7	4,0	0,2	-7,6	1,9
Importação de bens e serviços (-)	-21,5	-10,4	-6,8	-1,1	9,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano

Variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I
Agropecuária	-8,3	-7,3	-6,9	-6,6	15,2
Indústria	-7,0	-5,0	-4,3	-3,8	-1,1
Indústria Extrativa	-9,2	-7,1	-5,1	-2,9	9,7
Indústria de Transformação	-10,4	-7,5	-6,1	-5,2	-10
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,8	6,2	5,6	4,7	4,4
Construção	-5,0	-4,1	-4,4	-5,2	-6,3
Serviços	-3,5	-3,1	-2,8	-2,7	-1,7
Comércio	-10,5	-8,6	-7,2	-6,3	-2,5
Transporte, armazenagem e correio	-7,3	-6,6	-6,9	-7,1	-2,2
Serviços de informação	-4,5	-3,8	-3,1	-3,0	-0,3
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-1,3	-2,1	-2,5	-2,8	-4,0
Atividades imobiliárias	0,2	0,3	0,2	0,2	-0,6
Outros serviços	-3,3	-3,6	-3,2	-3,1	-1,8
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	-0,1	0,2	0,2	-0,1	-0,7
Valor adicionado a preços básicos	-4,6	-3,8	-3,4	-3,1	-0,3
Impostos líquidos sobre produtos	-10,2	-8,7	-7,4	-6,4	-0,8
PIB a preços de mercado	-5,4	-4,5	-4,0	-3,6	-0,4
Despesa de consumo das famílias	-5,8	-5,3	-4,7	-4,2	-1,9
Despesa de consumo da administração pública	-0,8	-0,6	-0,7	-0,6	-1,3
Formação bruta de capital fixo	-17,3	-13,1	-11,6	-10,2	-3,7
Exportação de bens e serviços	12,7	7,9	5,2	1,9	1,9
Importação de bens e serviços (-)	-21,5	-16,0	-13,1	-10,3	9,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres

Variação em volume em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - %					
Setor de Atividade	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I
Agropecuária	-1,2	-4,1	-5,6	-6,6	0,3
Indústria	-6,9	-6,3	-5,4	-3,8	-2,4
Indústria Extrativa	-0,4	-3,5	-4,8	-2,9	1,6
Indústria de Transformação	-11,1	-10,2	-8,0	-5,2	-3,0
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,1	3,7	4,4	4,7	4,9
Construção	-5,7	-4,3	-4,6	-5,2	-5,5
Serviços	-3,3	-3,4	-3,2	-2,7	-2,3
Comércio	-10,0	-9,9	-8,5	-6,3	-4,3
Transporte, armazenagem e correio	-7,4	-7,5	-7,5	-7,1	-5,9
Serviços de informação	-2,5	-3,2	-3,2	-3,0	-2,0
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-1,0	-1,6	-2,1	-2,8	-3,4
Atividades imobiliárias	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0
Outros serviços	-2,7	-3,5	-3,4	-3,1	-2,7
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	-0,2	0,1	0,2	-0,1	-0,2
Valor adicionado a preços básicos	-4,0	-4,1	-3,8	-3,1	-2,1
Impostos líquidos sobre produtos	-8,7	-9,1	-8,3	-6,4	-4,1
PIB a preços de mercado	-4,7	-4,8	-4,4	-3,6	-2,3
Despesa de consumo das famílias	-5,1	-5,5	-5,2	-4,2	-3,3
Despesa de consumo da administração pública	-1,3	-1,1	-0,9	-0,6	-0,7
Formação bruta de capital fixo	-15,8	-15,0	-13,5	-10,2	-6,7
Exportação de bens e serviços	8,3	7,2	6,8	1,9	-0,4
Importação de bens e serviços (-)	-17,9	-18,0	-14,8	-10,3	-2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 5 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2004.I	165,0	105,4	119,4	118,2	118,0	110,7	111,4	103,2	181,4	102,7
2004.II	167,6	114,9	123,9	124,1	123,7	113,6	118,0	108,5	201,2	110,0
2004.III	152,2	125,2	127,6	128,6	128,1	117,5	118,2	114,4	219,1	117,1
2004.IV	104,9	123,4	131,2	127,6	127,4	123,7	120,9	109,1	216,3	118,0
2005.I	170,3	109,8	124,9	123,2	122,9	116,6	115,5	104,6	199,3	111,9
2005.II	171,5	120,9	129,2	129,4	129,2	119,1	118,7	111,8	223,6	119,1
2005.III	149,1	123,9	132,1	130,9	130,8	122,6	120,2	115,4	243,0	126,1
2005.IV	105,4	123,7	134,5	129,9	130,1	127,8	123,5	111,9	231,0	124,1
2006.I	171,1	113,5	130,6	127,8	128,2	122,3	118,9	113,8	216,2	128,4
2006.II	171,0	118,7	134,2	131,8	132,1	126,0	121,5	115,8	219,7	134,7
2006.III	165,7	127,0	137,9	136,4	136,7	129,1	123,3	122,0	261,7	151,7
2006.IV	116,2	128,7	140,5	136,3	136,4	134,3	131,2	121,6	242,7	151,8
2007.I	177,7	118,1	138,0	134,4	134,8	130,1	124,1	122,0	228,2	153,3
2007.II	172,0	129,1	142,3	140,2	140,8	133,7	129,6	130,3	247,9	158,4
2007.III	173,5	135,8	145,3	144,3	144,8	136,6	129,3	139,4	264,7	181,1
2007.IV	121,1	135,1	149,2	144,4	145,4	144,0	132,1	138,2	257,6	184,7
2008.I	186,2	126,6	145,3	142,2	143,1	139,4	127,8	136,7	224,2	177,0
2008.II	191,0	135,8	150,5	148,5	149,7	143,1	130,2	148,0	262,5	195,7
2008.III	182,2	145,0	154,3	153,4	154,9	148,0	134,4	164,4	273,6	220,0
2008.IV	122,0	132,0	152,4	145,6	146,9	149,0	133,3	145,8	242,2	200,1
2009.I	183,6	112,9	146,8	138,9	139,7	142,6	131,8	123,7	192,5	154,0
2009.II	180,5	125,0	151,5	145,5	146,4	148,8	133,0	135,7	236,5	171,1
2009.III	168,5	136,7	156,5	151,7	153,1	154,6	134,8	158,1	247,8	194,5
2009.IV	123,4	139,4	160,2	152,9	154,7	159,4	141,5	164,7	233,0	212,9
2010.I	196,2	130,2	155,9	150,7	152,5	153,3	135,7	159,6	222,3	214,0
2010.II	198,6	141,3	160,6	157,2	158,9	156,9	139,8	166,9	253,1	232,8
2010.III	177,8	148,1	165,4	161,4	163,6	162,8	141,3	182,2	276,3	267,0
2010.IV	127,3	147,0	168,7	160,9	163,5	170,2	145,4	177,5	264,7	265,1
2011.I	206,7	137,7	163,2	158,1	160,5	163,1	139,3	172,7	231,9	239,3
2011.II	200,1	148,5	167,6	164,0	166,3	167,3	144,4	180,4	269,8	266,0
2011.III	191,5	153,9	170,1	166,9	169,4	169,2	143,8	192,7	288,5	282,9
2011.IV	141,1	149,7	172,2	164,8	167,8	174,6	147,2	187,2	274,9	283,0
2012.I	183,5	141,0	166,8	160,4	163,2	167,9	142,2	178,1	243,2	253,9
2012.II	199,8	143,8	171,7	165,2	168,0	171,0	147,5	182,4	265,3	271,1
2012.III	200,6	153,2	175,7	170,7	173,6	175,9	146,6	189,9	276,9	266,3
2012.IV	132,8	147,6	178,6	167,9	171,9	182,9	151,5	188,4	282,6	287,5
2013.I	223,0	138,9	171,4	164,7	167,6	174,3	142,0	183,4	231,5	271,8
2013.II	220,0	150,1	177,0	171,5	174,7	178,0	149,2	197,9	282,3	290,6
2013.III	195,2	157,6	180,5	174,9	178,4	182,0	150,2	203,8	285,7	298,2
2013.IV	138,3	151,6	182,9	172,2	176,3	187,6	155,2	196,8	294,0	296,4
2014.I	238,4	144,5	176,2	170,3	173,5	180,8	144,8	191,2	239,0	273,2
2014.II	220,5	145,0	178,1	170,9	174,0	180,9	151,0	185,4	281,4	279,5
2014.III	197,2	152,0	181,2	173,9	177,3	184,0	151,8	188,6	298,6	301,1
2014.IV	142,2	147,7	183,3	171,5	175,7	192,5	154,0	183,7	262,3	281,1
2015.I	255,4	137,7	174,2	167,7	170,4	178,7	144,8	172,5	247,6	258,9
2015.II	230,7	137,0	174,4	166,5	168,9	175,6	149,2	162,2	303,9	248,7
2015.III	197,7	142,2	175,1	167,0	169,2	175,2	149,7	160,7	303,1	241,8
2015.IV	143,3	135,0	175,7	163,1	165,6	179,6	151,4	149,3	294,5	226,1
2016.I	234,1	128,0	168,2	159,9	161,2	168,2	143,5	142,6	279,0	203,3
2016.II	216,6	133,0	169,6	161,5	162,8	167,1	148,5	148,2	316,2	222,9
2016.III	185,8	138,1	171,2	162,8	164,4	169,2	148,5	147,1	303,6	225,2
2016.IV	136,2	131,7	171,6	159,3	161,5	174,3	151,2	141,2	272,0	223,5
2017.I	269,7	126,6	165,4	159,4	160,6	165,1	141,7	137,2	284,2	223,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 6 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral com Ajuste Sazonal

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2004.I	145,9	113,4	122,8	121,8	121,3	113,4	114,1	105,4	194,0	107,3
2004.II	149,2	115,6	125,0	124,1	123,8	114,8	118,3	109,2	200,7	111,4
2004.III	148,0	119,9	126,2	125,8	125,5	117,1	118,2	111,2	204,2	110,9
2004.IV	146,1	119,9	128,3	126,8	126,6	120,0	117,8	109,1	209,8	114,8
2005.I	150,8	118,1	128,4	127,1	126,2	119,4	118,3	108,5	220,9	119,2
2005.II	153,0	121,7	129,9	129,1	129,3	120,4	119,0	111,1	223,5	121,2
2005.III	144,6	118,3	130,8	128,1	128,2	122,3	120,3	111,9	226,3	119,0
2005.IV	146,4	120,1	131,5	129,1	129,4	123,9	120,2	112,1	231,6	124,5
2006.I	151,8	122,0	133,9	131,2	131,6	125,3	121,8	116,3	233,1	132,7
2006.II	152,8	119,3	135,0	131,9	132,2	127,4	121,9	116,9	219,2	137,6
2006.III	160,2	121,3	136,6	133,6	134,0	128,7	123,3	118,1	250,0	147,3
2006.IV	160,8	125,2	137,6	135,6	135,6	130,3	127,8	121,7	243,3	152,1
2007.I	158,0	126,8	141,4	138,0	138,4	133,2	127,0	126,1	248,9	158,9
2007.II	154,2	129,6	143,0	140,1	140,8	135,2	130,0	130,4	245,4	162,4
2007.III	167,3	130,0	144,0	141,4	141,9	136,1	129,3	134,7	251,2	175,0
2007.IV	167,2	131,7	146,4	143,6	144,6	139,7	128,7	137,9	251,3	178,8
2008.I	165,6	135,5	149,0	146,2	146,9	142,8	130,7	142,8	248,0	186,4
2008.II	171,5	136,1	151,1	148,2	149,7	144,7	130,6	147,5	257,6	200,8
2008.III	175,9	139,1	152,9	150,5	152,0	147,4	134,4	158,6	251,7	205,7
2008.IV	168,2	128,8	149,5	144,8	146,0	144,7	129,8	144,9	237,0	193,1
2009.I	163,0	121,8	150,3	142,6	143,6	146,0	134,9	128,1	224,4	166,2
2009.II	162,0	125,3	152,3	145,5	146,4	150,5	133,3	137,3	230,5	174,9
2009.III	163,2	130,5	155,0	148,8	150,1	153,9	134,8	152,3	226,4	182,8
2009.IV	170,6	136,6	157,2	152,1	153,8	154,7	138,0	163,2	227,9	204,8
2010.I	173,3	139,0	159,6	154,7	156,5	156,9	139,1	167,0	253,0	231,2
2010.II	177,9	141,4	161,5	156,8	158,9	158,6	139,9	167,4	248,2	236,3
2010.III	173,4	141,8	163,9	158,4	160,6	162,1	141,3	175,5	255,8	253,4
2010.IV	176,8	144,6	165,6	160,2	162,6	165,3	141,8	175,8	257,8	254,6
2011.I	180,9	146,1	167,0	161,6	164,4	166,9	142,9	178,3	263,0	257,7
2011.II	178,9	148,7	168,5	164,0	166,4	169,2	144,3	183,2	265,0	268,7
2011.III	188,4	147,7	168,5	164,0	166,4	168,6	143,8	186,0	269,7	270,5
2011.IV	197,7	147,7	169,1	164,3	166,9	169,4	143,5	185,8	273,1	281,4
2012.I	158,4	148,8	170,5	163,9	166,9	171,7	146,3	184,9	268,3	266,3
2012.II	178,7	144,2	172,6	165,0	168,1	173,1	147,2	183,3	259,4	273,1
2012.III	199,3	147,1	174,1	167,9	170,7	175,5	146,4	183,9	266,3	264,6
2012.IV	187,3	146,0	175,4	167,6	171,2	177,3	147,7	187,3	273,3	277,3
2013.I	190,0	145,9	175,3	168,1	171,0	178,0	146,5	190,9	265,8	289,5
2013.II	196,8	150,9	177,8	171,2	174,9	180,4	148,9	197,0	272,3	292,2
2013.III	196,2	151,4	179,0	172,2	175,7	181,8	149,8	198,2	269,0	287,3
2013.IV	196,3	150,3	179,7	172,1	175,7	181,7	151,3	196,1	287,8	286,8
2014.I	200,3	151,0	179,8	172,7	176,5	184,5	149,5	194,6	272,3	289,7
2014.II	197,0	145,9	179,3	171,2	174,3	183,5	150,6	187,6	267,8	280,8
2014.III	201,1	145,9	179,7	171,2	174,7	183,9	151,2	184,0	282,0	290,4
2014.IV	202,3	146,7	180,1	171,6	175,3	186,2	150,1	183,2	262,0	272,7
2015.I	211,9	143,6	177,7	170,0	173,1	182,1	149,7	177,3	277,7	273,8
2015.II	206,1	138,1	175,6	166,6	169,1	178,3	148,8	162,0	286,9	250,0
2015.III	204,3	136,2	173,6	164,5	166,8	175,3	148,9	156,8	288,3	232,9
2015.IV	204,3	134,2	172,6	163,3	165,3	173,6	147,6	149,4	298,6	219,8
2016.I	192,1	133,7	171,7	162,1	163,6	171,5	148,5	147,0	298,2	210,5
2016.II	193,8	134,1	170,6	161,5	163,1	169,8	148,2	147,2	297,7	224,0
2016.III	194,2	132,2	169,8	160,3	162,1	169,3	147,6	143,6	289,7	217,0
2016.IV	193,8	131,0	168,5	159,6	161,2	168,5	147,5	141,4	286,8	224,6
2017.I	219,8	132,2	168,6	161,0	162,9	168,2	146,6	139,2	300,6	228,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (%)					
Com ajuste sazonal					
Setor de Atividade	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I
Agropecuária	-6,0	0,9	0,2	-0,2	13,4
Indústria	-0,4	0,3	-1,4	-0,9	0,9
Indústria Extrativa	-2,0	1,6	4,0	0,6	1,7
Indústria de Transformação	-0,1	0,4	-1,8	-0,7	0,9
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpe	1,4	2,4	-1,4	0,0	3,3
Construção	-1,9	-1,6	-1,9	-2,4	0,5
Serviços	-0,5	-0,6	-0,5	-0,7	0,0
Comércio	-1,6	-0,5	-0,3	-1,1	-0,6
Transporte, armazenagem e correio	-1,7	-2,3	-2,2	-1,3	2,8
Serviços de informação	-1,0	-0,3	0,4	-2,2	1,6
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-0,5	-1,2	-0,9	-0,9	-1,2
Atividades imobiliárias	0,3	-0,4	0,0	-0,2	0,3
Outros serviços	0,0	-1,1	-0,8	-0,7	0,7
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	-0,4	0,4	-0,3	-0,5	-0,1
Valor adicionado a preços básicos	-0,7	-0,3	-0,8	-0,4	0,9
PIB a preços de mercado	-1,0	-0,3	-0,6	-0,5	1,0
Despesa de consumo das famílias	-1,2	-1,0	-0,3	-0,5	-0,1
Despesa de consumo da administração pública	0,6	-0,2	-0,4	0,0	-0,6
Formação bruta de capital fixo	-1,6	0,1	-2,4	-1,6	-1,6
Exportação de bens e serviços	-0,1	-0,2	-2,7	-1,0	4,8
Importação de bens e serviços (-)	-4,2	6,4	-3,1	3,5	1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 8- Valores Correntes (1 000 000 R\$)												
(1 000 000 R\$)												
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2005.I	27 589	119 602	275 247	422 438	77 272	499 710	308 544	89 562	85 394	773	77 094	61 657
2005.II	27 174	133 729	294 768	455 670	79 887	535 557	321 752	95 935	92 729	7 349	82 694	64 902
2005.III	26 472	135 196	308 829	470 496	82 363	552 859	332 896	99 485	96 634	1 882	88 086	66 125
2005.IV	19 723	136 160	338 331	494 213	88 244	582 458	350 104	125 041	95 462	- 6 777	83 005	64 378
2005	100 958	524 686	1 217 175	1 842 818	327 766	2 170 585	1 313 296	410 023	370 219	3 228	330 880	257 062
2006.I	28 065	128 090	313 132	469 287	84 984	554 270	345 002	100 992	96 723	- 1 707	76 049	62 788
2006.II	26 201	139 270	330 663	496 134	85 843	581 977	355 817	105 729	100 733	6 669	79 740	66 710
2006.III	28 662	149 671	349 557	527 890	89 958	617 848	368 734	111 875	108 368	6 820	98 608	76 558
2006.IV	22 366	150 251	383 363	555 979	99 376	655 355	386 663	140 138	108 850	2 823	91 945	75 063
2006	105 294	567 281	1 376 715	2 049 290	360 160	2 409 450	1 456 216	458 733	414 674	14 605	346 342	281 120
2007.I	34 346	141 044	363 472	538 861	92 562	631 423	384 999	114 489	109 267	13 576	85 082	75 990
2007.II	32 718	155 432	385 915	574 065	96 590	670 655	400 751	123 655	119 167	15 015	89 593	77 527
2007.III	29 821	166 712	392 991	589 524	102 322	691 846	410 354	129 131	129 921	16 546	95 806	85 912
2007.IV	23 267	165 884	427 928	617 078	109 261	726 339	432 652	152 024	131 177	4 469	92 066	86 048
2007	120 152	629 071	1 570 305	2 319 528	400 735	2 720 263	1 628 756	515 299	489 532	49 606	362 548	325 478
2008.I	42 413	151 286	405 964	599 663	112 392	712 055	433 753	128 394	132 371	23 504	80 423	86 390
2008.II	43 289	176 613	431 586	651 489	118 037	769 525	456 473	139 783	147 732	25 909	98 350	98 722
2008.III	34 035	204 856	448 852	687 743	124 860	812 603	480 468	144 805	168 886	17 307	115 427	114 290
2008.IV	22 315	185 152	480 117	687 584	128 036	815 620	486 816	172 887	153 856	2 755	126 681	127 375
2008	142 051	717 907	1 766 519	2 626 478	483 325	3 109 803	1 857 510	585 868	602 846	69 475	420 881	426 776
2009.I	41 178	152 809	453 119	647 106	109 021	756 127	474 264	150 521	134 945	2 750	87 579	93 932
2009.II	40 931	173 009	475 783	689 723	113 854	803 578	504 220	150 885	147 362	- 3 905	94 053	89 037
2009.III	37 986	192 928	500 473	731 387	121 456	852 843	534 397	172 382	172 382	- 8 450	92 891	95 857
2009.IV	29 117	210 476	541 953	781 546	138 945	920 491	552 152	196 078	181 987	- 588	87 157	96 294
2009	149 213	729 222	1 971 328	2 849 763	483 277	3 333 039	2 065 033	654 964	636 676	- 10 193	361 680	375 120
2010.I	43 764	192 711	516 585	753 060	133 336	886 396	546 390	163 726	177 983	12 735	86 093	100 531
2010.II	40 362	221 148	540 506	802 016	142 128	944 145	568 565	172 803	193 392	15 323	104 085	110 024
2010.III	41 884	245 530	562 515	849 929	148 006	997 935	596 732	179 940	214 814	19 042	112 718	125 311
2010.IV	33 923	244 769	619 144	897 835	159 536	1 057 371	628 479	222 497	211 757	2 121	114 373	121 856
2010	159 932	904 158	2 238 750	3 302 840	583 007	3 885 847	2 340 167	738 966	797 946	49 220	417 270	457 722
2011.I	53 737	228 634	578 820	861 191	155 343	1 016 533	623 595	177 784	209 993	17 754	102 542	115 133
2011.II	53 827	250 395	621 996	926 219	160 495	1 086 714	648 657	199 018	220 967	24 049	123 711	129 689
2011.III	48 551	263 384	633 878	945 813	166 521	1 112 334	668 612	199 027	237 137	12 078	135 788	140 308
2011.IV	33 908	268 621	684 709	987 238	173 563	1 160 801	696 950	241 208	233 831	- 607	139 761	150 342
2011	190 024	1 011 034	2 519 403	3 720 461	655 921	4 376 382	2 637 814	817 038	901 927	53 274	501 802	535 473
2012.I	54 314	248 144	659 563	962 021	167 439	1 129 460	694 657	194 548	233 248	24 928	117 370	135 292
2012.II	55 522	263 949	688 919	1 008 390	174 730	1 183 120	718 087	215 517	244 215	19 755	144 376	158 831
2012.III	51 698	280 235	710 284	1 042 217	188 233	1 230 450	753 551	215 553	259 598	11 380	151 024	160 656
2012.IV	39 161	273 354	769 117	1 081 631	190 099	1 271 730	790 539	266 561	260 399	- 22 336	150 704	174 137
2012	200 695	1 065 682	2 827 882	4 094 259	720 501	4 814 760	2 956 834	892 180	997 460	33 728	563 474	628 916
2013.I	70 355	259 765	731 051	1 061 171	190 472	1 241 642	777 914	214 452	256 728	31 345	124 056	162 853
2013.II	65 588	281 580	782 565	1 129 733	192 863	1 322 597	806 166	246 994	279 651	14 876	154 720	179 809
2013.III	58 686	301 153	803 740	1 163 579	190 557	1 354 137	833 141	244 363	291 362	17 294	168 182	200 205
2013.IV	45 660	289 128	864 488	1 199 277	213 967	1 413 243	873 201	301 466	287 203	- 21 829	173 120	199 917
2013	240 290	1 131 626	3 181 844	4 553 760	777 859	5 331 619	3 290 422	1 007 275	1 114 944	41 685	620 077	742 784
2014.I	74 263	283 637	831 401	1 189 301	196 596	1 385 897	872 896	244 653	286 823	28 068	144 091	190 634
2014.II	72 883	286 118	867 475	1 226 475	195 702	1 422 177	887 580	269 329	281 935	10 940	161 878	189 485
2014.III	58 831	315 337	893 373	1 267 540	194 463	1 462 003	912 081	272 890	289 695	20 111	171 785	204 558
2014.IV	43 998	298 002	947 417	1 289 417	219 458	1 508 875	965 848	320 001	290 000	- 20 090	158 622	205 506
2014	249 975	1 183 094	3 539 665	4 972 734	806 219	5 778 953	3 638 404	1 106 874	1 148 453	39 030	636 375	790 183
2015.I	78 199	276 672	893 876	1 248 746	206 644	1 455 390	933 659	266 565	279 770	24 191	153 364	202 159
2015.II	71 465	282 254	919 997	1 273 716	207 410	1 481 126	937 414	289 929	270 550	- 15 151	190 065	205 317
2015.III	60 308	304 510	932 326	1 297 143	212 616	1 509 759	959 413	287 151	274 947	- 4 410	212 758	220 100
2015.IV	46 283	288 311	1 000 133	1 334 728	219 569	1 554 297	1 000 491	339 821	260 014	- 46 762	217 240	216 506
2015	256 255	1 151 746	3 746 331	5 154 333	846 238	6 000 570	3 830 976	1 183 465	1 085 281	- 28 496	773 427	844 083
2016.I	82 615	262 031	941 142	1 285 788	212 587	1 498 375	974 724	283 027	251 495	- 10 609	196 351	196 613
2016.II	84 464	287 320	975 698	1 347 481	210 241	1 557 722	985 004	308 973	260 049	- 11 460	208 412	193 256
2016.III	75 256	302 224	993 403	1 370 883	209 321	1 580 204	1 009 564	303 383	260 490	- 514	192 850	185 569
2016.IV	52 871	298 643	1 058 919	1 410 433	220 161	1 630 594	1 042 210	369 297	254 786	- 36 262	185 014	184 451
2016	295 207	1 150 218	3 969 161	5 414 586	852 309	6 266 895	4 011 502	1 264 681	1 026 820	- 58 845	782 626	759 890
2017.I	93 402	291 051	996 362	1 380 814	213 648	1 594 462	1 003 618	307 636	248 569	22 386	192 516	180 263

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 9- Valores Encadeados a Preços de 1995

(1 000 000 R\$)												
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)	
2005.I	15 062	45 321	128 091	188 121	28 736	216 947	131 105	42 662	37 452	26 484	18 669	
2005.II	15 174	49 907	132 518	197 625	30 275	228 007	133 875	43 852	40 035	29 707	19 877	
2005.III	13 193	51 115	135 513	199 919	30 877	230 941	137 862	44 402	41 320	32 297	21 046	
2005.IV	9 320	51 038	137 931	198 373	31 099	229 680	143 694	45 611	40 066	30 699	20 708	
2006.I	15 137	46 820	133 994	195 208	30 798	226 230	137 566	43 927	40 747	28 732	21 430	
2006.II	15 123	48 981	137 676	201 210	31 768	233 213	141 634	44 897	41 478	29 194	22 476	
2006.III	14 659	52 415	141 424	208 350	32 743	241 316	145 156	45 542	43 698	34 770	25 320	
2006.IV	10 276	53 126	144 090	208 172	32 347	240 694	151 063	48 446	43 532	32 256	25 336	
2007.I	15 722	48 754	141 602	205 182	32 550	237 982	146 310	45 834	43 681	30 322	25 578	
2007.II	15 214	53 266	145 925	214 078	34 105	248 459	150 377	47 861	46 636	32 943	26 428	
2007.III	15 345	56 059	149 024	220 337	34 884	255 482	153 564	47 761	49 916	35 179	30 227	
2007.IV	10 708	55 760	153 098	220 487	35 832	256 675	161 858	48 795	49 476	34 226	30 823	
2008.I	16 470	52 236	149 090	217 081	35 227	252 636	156 783	47 196	48 935	29 790	29 535	
2008.II	16 897	56 056	154 362	226 787	37 054	264 202	160 955	48 081	52 995	34 884	32 662	
2008.III	16 114	59 853	158 276	234 183	38 728	273 317	166 399	49 640	58 878	36 353	36 713	
2008.IV	10 796	54 460	156 366	222 256	36 680	259 315	167 540	49 224	52 211	32 187	33 396	
2009.I	16 239	46 597	150 557	212 126	34 106	246 507	160 352	48 697	44 291	25 586	25 707	
2009.II	15 965	51 588	155 422	222 190	35 887	258 381	167 343	49 121	48 604	31 422	28 549	
2009.III	14 906	56 407	160 510	231 645	38 104	270 139	173 837	49 793	56 608	32 922	32 466	
2009.IV	10 919	57 545	164 380	233 473	39 175	273 122	179 186	52 249	58 971	30 964	35 525	
2010.I	17 355	53 730	159 911	230 088	38 718	269 208	172 317	50 142	57 136	29 542	35 710	
2010.II	17 571	58 292	164 788	240 023	39 961	280 390	176 377	51 646	59 746	33 637	38 859	
2010.III	15 732	61 099	169 699	246 419	41 933	288 798	183 015	52 201	65 246	36 717	44 564	
2010.IV	11 259	60 660	173 084	245 652	42 540	288 660	191 413	53 707	63 566	35 170	44 237	
2011.I	18 287	56 818	167 437	241 378	41 366	283 192	183 357	51 439	61 836	30 819	39 930	
2011.II	17 698	61 277	171 955	250 373	42 736	293 568	188 063	53 344	64 604	35 848	44 389	
2011.III	16 939	63 520	174 480	254 797	43 742	299 014	190 261	53 123	69 004	38 340	47 217	
2011.IV	12 483	61 785	176 690	251 649	43 931	296 076	196 285	54 367	67 041	36 526	47 227	
2012.I	16 234	58 180	171 069	244 943	42 620	288 035	188 838	52 509	63 782	32 319	42 377	
2012.II	17 669	59 328	176 092	252 259	43 731	296 471	192 252	54 472	65 325	35 256	45 248	
2012.III	17 741	63 227	180 214	260 694	45 251	306 445	197 728	54 154	67 979	36 791	44 448	
2012.IV	11 747	60 905	183 234	256 391	46 485	303 412	205 672	55 971	67 442	37 552	47 987	
2013.I	19 726	57 329	175 839	251 460	43 887	295 839	196 022	52 456	65 653	30 767	45 367	
2013.II	19 464	61 948	181 549	261 930	45 918	308 361	200 106	55 121	70 857	37 508	48 495	
2013.III	17 265	65 039	185 153	267 136	47 240	314 901	204 600	55 496	72 975	37 969	49 773	
2013.IV	12 236	62 559	187 636	262 929	47 700	311 151	210 991	57 313	70 458	39 071	49 460	
2014.I	21 086	59 642	180 737	260 014	45 706	306 241	203 299	53 476	68 446	31 753	45 591	
2014.II	19 500	59 833	182 717	260 921	45 692	307 140	203 413	55 761	66 374	37 388	46 651	
2014.III	17 447	62 728	185 877	265 471	46 889	312 885	206 848	56 073	67 535	39 676	50 248	
2014.IV	12 575	60 948	188 042	261 859	47 854	310 186	216 426	56 868	65 763	34 851	46 910	
2015.I	22 592	56 817	178 746	256 016	44 167	300 778	200 885	53 474	61 758	32 902	43 203	
2015.II	20 407	56 537	178 879	254 233	43 176	298 048	197 454	55 110	58 080	40 386	41 503	
2015.III	17 483	58 702	179 613	255 014	43 035	298 711	197 049	55 312	57 523	40 273	40 346	
2015.IV	12 675	55 714	180 253	249 008	42 705	292 310	201 890	55 927	53 471	39 129	37 725	
2016.I	20 709	52 827	172 557	244 138	39 659	284 458	189 177	53 023	51 048	37 080	33 931	
2016.II	19 162	54 894	173 974	246 584	40 119	287 369	187 922	54 860	53 079	42 019	37 200	
2016.III	16 436	57 010	175 641	248 523	40 956	290 135	190 271	54 860	52 675	40 343	37 588	
2016.IV	12 045	54 351	175 996	243 216	41 292	285 113	196 039	55 846	50 562	36 145	37 306	
2017.I	23 856	52 262	169 630	243 462	39 327	283 460	185 600	52 325	49 139	37 772	37 241	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 10- Valores Encadeados a Preços de 1995 com ajuste sazonal

(1 000 000 R\$)										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2005.I	13 335	48 718	131726	194 126	222 828	134 210	43 714	38 833	29 357	19 895
2005.II	13 531	50 208	133 247	197 094	228 144	135 353	43 959	39 763	29 702	20 224
2005.III	12 790	48 834	134 188	195 638	226 220	137 475	44 419	40 076	30 074	19 863
2005.IV	12 952	49 561	134 940	197 203	228 323	139 324	44 406	40 138	30 774	20 783
2006.I	13 428	50 338	137 407	200 378	232 279	140 848	45 003	41643	30 975	22 152
2006.II	13 519	49 234	138 511	201479	233 288	143 211	45 023	41841	29 122	22 958
2006.III	14 172	50 076	140 141	204 063	236 493	144 688	45 555	42 303	33 226	24 590
2006.IV	14 224	51679	141157	207 026	239 274	146 519	47 223	43 592	32 331	25 380
2007.I	13 978	52 335	145 008	210 794	244 255	149 814	46 893	45 142	33 071	26 527
2007.II	13 638	53 482	146 741	213 940	248 541	152 047	48 027	46 698	32 604	27 097
2007.III	14 797	53 656	147 714	215 989	250 488	152 986	47 776	48 237	33 382	29 214
2007.IV	14 786	54 345	150 141	219 303	255 132	157 068	47 528	49 386	33 391	29 838
2008.I	14 646	55 915	152 813	223 194	259 217	160 558	48 293	51116	32 949	31 109
2008.II	15 170	56 183	154 955	226 228	264 251	162 709	48 237	52 808	34 225	33 519
2008.III	15 556	57 396	156 889	229 782	268 203	165 720	49 648	56 785	33 446	34 324
2008.IV	14 878	53 147	153 364	221051	257 618	162 656	47 953	51898	31498	32 227
2009.I	14 419	50 268	154 160	217 748	253 374	164 176	49 831	45 856	29 818	27 738
2009.II	14 330	51692	156 279	222 192	258 438	169 197	49 243	49 160	30 629	29 184
2009.III	14 433	53 865	159 038	227 170	264 844	173 102	49 793	54 524	30 083	30 506
2009.IV	15 089	56 364	161279	232 304	271385	173 949	50 962	58 430	30 288	34 181
2010.I	15 326	57 377	163 678	236 254	276 257	176 434	51367	59 799	33 624	38 586
2010.II	15 739	58 335	165 660	239 462	280 406	178 353	51692	59 945	32 988	39 441
2010.III	15 341	58 535	168 149	241926	283 430	182 260	52 201	62 841	33 988	42 282
2010.IV	15 639	59 657	169 919	244 653	287 026	185 811	52 388	62 959	34 262	42 482
2011.I	16 003	60 273	171280	246 715	290 094	187 611	52 785	63 856	34 943	43 007
2011.II	15 825	61367	172 894	250 462	293 651	190 275	53 316	65 587	35 216	44 841
2011.III	16 661	60 959	172 877	250 350	293 678	189 604	53 107	66 585	35 837	45 138
2011.IV	17 489	60 937	173 462	250 902	294 631	190 421	52 987	66 535	36 294	46 960
2012.I	14 013	61395	174 929	250 326	294 532	193 064	54 027	66 207	35 657	44 442
2012.II	15 805	59 496	177 092	251960	296 635	194 615	54 365	65 618	34 467	45 583
2012.III	17 630	60 685	178 626	256 398	301345	197 292	54 086	65 852	35 392	44 161
2012.IV	16 565	60 233	179 963	255 929	302 136	199 367	54 571	67 062	36 315	46 275
2013.I	16 804	60 229	179 855	256 615	301756	200 131	54 097	68 340	35 321	48 316
2013.II	17 409	62 255	182 411	261430	308 684	202 805	54 985	70 547	36 189	48 771
2013.III	17 353	62 496	183 595	263 001	310 050	204 387	55 348	70 959	35 742	47 946
2013.IV	17 366	62 032	184 347	262 771	310 105	204 265	55 903	70 217	38 238	47 869
2014.I	17 719	62 299	184 399	263 650	311523	207 400	55 218	69 692	36 187	48 355
2014.II	17 427	60 225	183 902	261478	307 565	206 358	55 619	67 167	35 591	46 864
2014.III	17 787	60 201	184 350	261489	308 340	206 777	55 847	65 881	37 479	48 462
2014.IV	17 898	60 548	184 793	261998	309 371	209 368	55 458	65 608	34 819	45 514
2015.I	18 747	59 268	182 245	259 620	305 468	204 783	55 279	63 490	36 901	45 699
2015.II	18 234	56 981	180 152	254 395	298 520	200 492	54 978	58 001	38 130	41717
2015.III	18 067	56 215	178 101	251151	294 465	197 074	55 017	56 151	38 308	38 864
2015.IV	18 068	55 381	177 067	249 361	291669	195 159	54 534	53 482	39 679	36 684
2016.I	16 990	55 168	176 159	247 513	288 731	192 820	54 861	52 643	39 627	35 129
2016.II	17 142	55 334	175 042	246 657	287 801	190 872	54 730	52 699	39 560	37 378
2016.III	17 174	54 561	174 154	244 738	286 135	190 355	54 516	51431	38 498	36 211
2016.IV	17 140	54 072	172 880	243 690	284 565	189 437	54 494	50 633	38 112	37 479
2017.I	19 444	54 543	172 906	245 789	287 544	189 160	54 156	49 839	39 939	38 144

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 11 - Contas Econômicas Trimestrais (1 000 000 R\$)

(1 000 000 R\$)

Período	Produto Interno Bruto - PIB	(+) Salários (líquidos recebidos do exterior)	(+) Rendas de propriedade (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional bruta	(+) Outras transferências correntes (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional disponível bruta	(-) Despesa de consumo final	(=) Poupança bruta	(-) Formação bruta de capital	(+) Cessão de ativos não financeiros não produzidos (aquisições líquidas)	(+) Transferência de capital (líquidas recebidas do exterior)	(=) Capacidade / necessidade líquida de financiamento
2010.I	886 396	236	- 22 771	863 862	1276	865 138	710 116	155 022	190 718	162	- 13	- 35 557
2010.II	944 145	243	- 31 113	913 274	1317	914 591	741 369	173 222	208 715	55	6	- 35 432
2010.III	997 935	192	- 27 388	970 738	1071	971 809	776 672	195 137	233 856	181	26	- 38 512
2010.IV	1057 371	208	- 33 686	1023 893	1021	1024 914	850 976	173 938	213 878	16	6	- 39 919
2010	3 885 847	878	- 114 958	3 771 768	4 685	3 776 453	3 079 133	697 320	847 166	403	24	- 149 419
2011.I	1016 533	219	- 24 664	992 089	1348	993 437	801 379	192 058	227 746	105	19	- 35 564
2011.II	1086 714	225	- 24 343	1062 595	959	1063 554	847 675	215 879	245 016	24	27	- 29 087
2011.III	1112 334	268	- 32 262	1080 340	1029	1081 370	867 639	213 731	249 215	201	- 19	- 35 302
2011.IV	1160 801	236	- 33 675	1127 362	1116	1128 478	938 159	190 320	233 224	67	1	- 42 836
2011	4 376 382	948	- 114 944	4 262 387	4 453	4 266 839	3 454 852	811 987	955 201	397	27	- 142 789
2012.I	1129 460	208	- 16 297	1113 370	1051	1114 421	889 205	225 216	258 176	49	2	- 32 910
2012.II	1183 120	309	- 26 556	1156 872	1328	1158 200	933 604	224 596	263 971	68	16	- 39 290
2012.III	1230 450	240	- 28 431	1202 259	1194	1203 453	969 105	234 349	270 977	197	18	- 36 414
2012.IV	1271 730	244	- 31 931	1240 044	1322	1241 365	1057 100	184 266	238 063	47	17	- 53 733
2012	4 814 760	1001	- 103 216	4 712 545	4 895	4 717 440	3 849 014	868 426	1031 188	361	53	- 162 348
2013.I	1241 642	213	- 13 130	1228 725	1590	1230 316	992 366	237 949	288 073	182	15	- 49 926
2013.II	1322 597	308	- 10 219	1312 685	1166	1313 851	1053 160	260 691	294 526	68	5	- 33 761
2013.III	1354 137	285	- 14 920	1339 502	1560	1341 062	1077 504	263 558	308 657	300	21	- 44 777
2013.IV	1413 243	300	- 27 060	1386 483	2 881	1389 364	1174 667	214 697	265 373	102	10	- 50 565
2013	5 331 619	1106	- 65 330	5 267 396	7 198	5 274 593	4 297 697	976 896	1156 629	653	50	- 179 029
2014.I	1385 897	230	- 24 992	1361 136	1369	1362 505	1117 549	244 956	314 891	181	19	- 69 735
2014.II	1422 177	184	- 27 575	1394 786	872	1395 658	1156 909	238 749	292 875	4	33	- 54 090
2014.III	1462 003	172	- 28 697	1433 478	1199	1434 678	1184 970	249 707	309 807	73	63	- 59 964
2014.IV	1508 875	259	- 33 973	1475 161	2 195	1477 357	1285 849	191 508	269 910	133	50	- 78 219
2014	5 778 953	846	- 115 236	5 664 562	5 636	5 670 198	4 745 278	924 920	1187 483	391	164	- 262 008
2015.I	1455 390	260	- 24 306	1431 343	1278	1432 621	1200 224	232 397	303 961	182	35	- 71 347
2015.II	1481 126	298	- 28 869	1452 554	1513	1454 068	1227 342	226 725	269 035	72	87	- 42 151
2015.III	1509 759	302	- 34 850	1475 211	2 163	1477 374	1246 564	230 810	270 537	442	75	- 39 210
2015.IV	1554 297	298	- 42 574	1512 021	3 424	1515 446	1340 312	175 134	213 252	646	- 11	- 37 482
2015	6 000 570	1157	- 130 598	5 871 130	8 379	5 879 509	5 014 442	865 067	1056 785	1342	186	- 190 190
2016.I	1498 375	234	- 35 957	1462 652	2 682	1465 334	1257 751	207 582	240 886	276	70	- 32 958
2016.II	1557 722	256	- 23 600	1534 378	2 335	1536 712	1293 977	242 735	248 589	- 2	88	- 5 769
2016.III	1580 204	257	- 31 416	1549 047	1675	1550 722	1312 947	237 775	259 977	185	94	- 21 923
2016.IV	1630 594	260	- 41 519	1589 335	2 611	1591 945	1411 507	180 438	218 524	226	20	- 37 841
2016	6 266 895	1007	- 132 490	6 135 411	9 302	6 144 714	5 276 183	868 531	967 976	684	271	- 98 490
2017.I	1594 462	211	- 34 505	1560 169	1370	1561 538	1311 253	250 285	270 955	264	114	- 20 292

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 12 - Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral					
(1 000 000 R\$)					
Operações e saldos	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I
VARIAÇÕES DE ATIVOS					
F.1- Ouro Monetário e DES	- 169	-	1	17	6
F.2 - Numerário e depósitos	28 740	40 628	- 24 619	- 34 062	10 476
F.3 - Títulos de dívidas	- 34 939	7 077	20 176	19 175	7 793
F.31- Curto Prazo	- 1	- 69	- 119	84	- 30
F.32 - Longo Prazo	- 34 938	7 146	20 295	19 091	7 823
F.4 -Empréstimos	5 049	14 10	- 4 17	- 435	- 602
F.41- Curto Prazo	3 164	2 133	17	40	- 5
F.42 - Longo Prazo	1885	- 723	- 434	- 475	- 597
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	8 244	14 210	2 668	3 087	6 578
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	29	- 59	- 10	- 71	- 42
F.7 - Derivativos financeiros	- 15 843	- 18 210	- 8 057	- 5 406	- 7 384
F.8 - Outras contas a receber/pagar	14 610	19 706	28 392	30 686	32 191
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	26.180	26.814	33.784	31.941	37 047
F.89 - Outros	- 11569	- 7 107	- 5 392	- 1254	- 4 856
Total da variação do ativo	5 722	64 762	18 135	12 991	49 017
VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
F.1- Ouro Monetário e DES	-	-	-	-	-
F.2 - Numerário e depósitos	2 116	252	- 1942	- 1409	1188
F.3 - Títulos de dívidas	- 34 678	- 22 902	- 28 981	- 25 246	- 9 379
F.31- Curto Prazo	- 5 515	- 2 527	- 4 775	- 6 082	- 1240
F.32 - Longo Prazo	- 29 164	- 20 375	- 24 206	- 19 164	- 8 139
F.4 -Empréstimos	22 830	11535	20 365	- 5 098	19 245
F.41- Curto Prazo	40 003	8 423	5 244	- 32 922	- 1329
F.42 - Longo Prazo	- 17 173	3 112	15 121	27 824	20 575
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	49 557	63 882	33 514	76 871	46 057
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	110	23	82	69	35
F.7 - Derivativos financeiros	- 15 720	- 13 096	- 8 166	- 8 692	- 6 105
F.8 - Outras contas a receber/pagar	14 465	30 837	25 186	14 338	18 268
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	11525	27 843	19 666	9 093	12 486
F.89 - Outros	2 940	2 995	5 520	5 245	5 782
Total da variação do passivo	38 680	70 531	40 057	50 831	69 309
B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de fina	- 32 958	- 5 769	- 21 923	- 37 841	- 20 292
Memorandum (investimento direto no país)	66 209	59 559	40 988	107 124	75 582

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

d) Glossário

Ações e outras participações (F.5) Registro dos instrumentos e atestados de reconhecimento dos direitos sobre o valor das sociedades.

Ajustamento CIF/FOB Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

Ajustes e discrepâncias estatísticas Diferença entre o resultado da capacidade/necessidade de financiamento obtido na conta de capital e na conta financeira.

Atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

Ativo Direito de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa), que dá direito ao seu detentor (credor) de receber um pagamento de outra unidade (devedor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

Ativos de reserva Variação das reservas internacionais do país, no conceito de liquidez internacional, deduzidos os ajustes relativos a valorizações/desvalorizações das moedas estrangeiras em relação ao dólar americano e os ganhos/perdas relativos a flutuações nos preços dos títulos e do ouro. Um sinal negativo indica aumento nos haveres.

Capacidade ou necessidade de financiamento Poupança Bruta (-) Formação de Capital (-) Transferência de Capital Enviada (+) Transferência de Capital Recebida do Resto Mundo.

Consumo final efetivo das administrações públicas Valor das despesas efetuadas em serviços coletivos.

Consumo final efetivo das famílias Despesa de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

Consumo Intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

Deflator Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

Despesas de consumo final das administrações públicas Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

Despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

Empréstimos e financiamentos (F.4) Todos os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos bancos e demais empresas financeiras e não-financeiras, organismos bilaterais e multilaterais. Não incluem os créditos comerciais (registrados no instrumento F.7). O critério para a classificação entre empréstimos de curto e de longo prazo é o mesmo utilizado para o F.3.

Endividamento líquido (+)/acumulação líquida (-) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos

Exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

Formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

Importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

Impostos sobre produtos Impostos a pagar sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

Margem de comércio é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio – descontando as despesas com bens adquiridos para revenda.

Margem de transporte é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela representa o custo de transporte pago pelo comprador – embutido no preço do bem transportado.

Numerário e depósitos (F.2) Registro das notas e moedas em circulação, depósitos livremente transferíveis mediante cheques e depósitos não-transferíveis imediatamente como depósitos a prazo, depósitos de poupança, etc.

Ouro monetário e direitos especiais de saque (F.1) Registro das vendas e compras de ouro entre autoridades monetárias ou com organismos monetários internacionais e as operações com direitos especiais de saque que são ativos internacionais do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponibilizados como parte das reservas dos países membros proporcional às cotas de participação de cada país.

Outros créditos e débitos (F.7) Registro dos créditos comerciais relativos a bens e serviços concedidos diretamente às sociedades, administrações públicas, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo, além dos créditos concedidos para adiantamentos de trabalhos em curso (classificados como estoques) ou a realizar. Esta rubrica também engloba os erros e omissões do Balanço de Pagamentos.

Passivo Obrigação de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa) que leva à necessidade do devedor efetuar um pagamento a outra unidade (credor) em certas circunstâncias especificadas entre eles

Poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

Produto interno bruto Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

Provisões técnicas de seguros (F.6) Provisões obrigatórias das empresas de seguros, com vistas ao pagamento de sinistros.

Remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

Renda nacional disponível bruta Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

Renda nacional bruta Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

Renda de propriedade Renda recebida pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

Saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

Subsídios à produção Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

Território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

Títulos, exceto ações (F.3) Registro das transações com instrumentos financeiros negociáveis, que normalmente têm cotação nos mercados financeiros como, por exemplo, bônus, letras, certificados de depósitos, papel comercial, títulos da dívida etc. O critério para a divisão entre curto e longo prazo é o período de maturidade dos títulos, acima de um ano são considerados de longo prazo e menos de um ano de curto prazo.

Transferências Operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

Transferências correntes Transferências não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

Transferências de capital Transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

Unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

Valor adicionado Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Variação de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

e) Colaboradores Externos

Além das informações do IBGE, colaboraram com Contas Nacionais Trimestrais:

- Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL
- Herculano Araújo Rodrigues de Oliveira
- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás
- Vanusa Bezerra
- Banco Central do Brasil - BCB
<http://www.bcb.gov.br>
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
- Rogério Ribeiro e Souza
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE
<http://www.epe.gov.br>
- Fundação Getúlio Vargas - FGV
- Salomão Lepcovitch Quadros da Silva
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
<http://www.inep.gov.br/>
- Itaipu Binacional
- Simone Rogoginski
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
<ftp.secex.mdic.gov.br>
- Receita Federal
- Alexandre da Silva Leite

f) Organismos internacionais que divulgam informações do PIB de diversos países

- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE
<http://www.oecd.org/>
- Fundo Monetário Internacional – FMI
<http://www.imf.org/>

Atualizado em 01/06/2017 às 9:00h